

notícias de



# albufeira

jornal regional do algarve

WWW.NOTICIASDEALBUFEIRA.ONLINE

## MILHARES DE PESSOAS NA ESTREIA DO ALBUFEIRA RADICAL

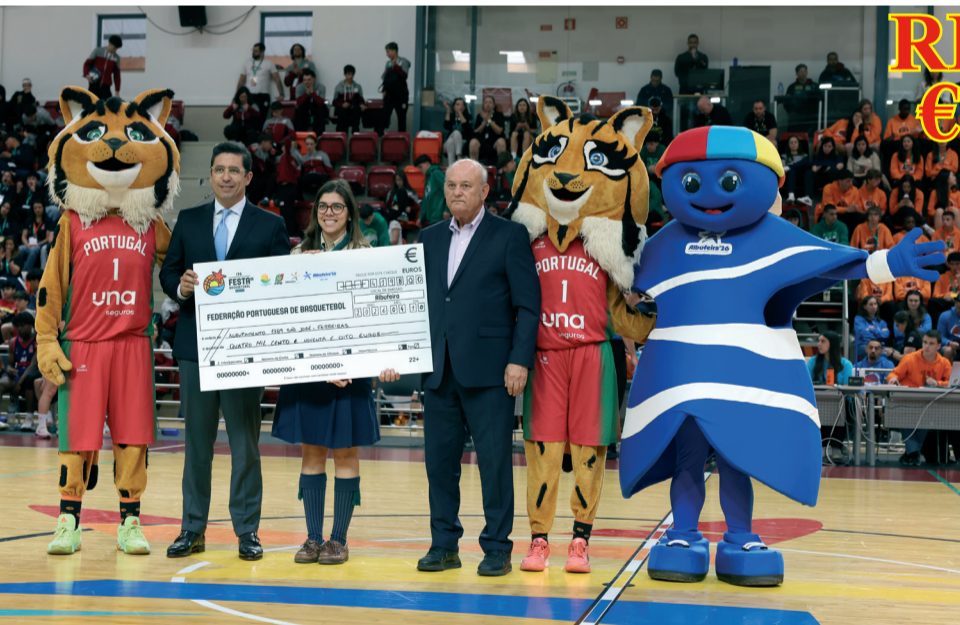


--- Pág.4

## ESCUTEIROS COM APOIO

### RECORDE € 4.198.00

--- Pág.11



13 | 14 | 15  
MAIO 2026  
Pavilhão Desportivo de Albufeira

13 MAIO 2026 | 14 MAIO 2026 | 15 MAIO 2026

ALBUFEIRA RADICAL

FORUM DE EDUCACAO E FORMACAO DO ALGARVE ALBUFEIRA

**CARRASQUINHO SEGUROS**  
GRUPO CARRASQUINHO

289 591 207  
966 870 496

www.pedrocarrasquinho.com  
clientes@carrasquinhoseguros.com

Vale de Parra, 8200-427 Guia, Albufeira

### ALBUFEIRA CUP REÚNE CENTENAS DE JOVENS NO FUTEBOL

--- Pág.6

### "ALBUFEIRA EM MOVIMENTO" DIA MUNDIAL DA ACTIVIDADE FÍSICA

--- Pág.9

### BASQUETEBOL JOVEM TEM CAPITAL EM ALBUFEIRA 2026

--- Pág.16

Extintores  
Deteção de Incêndios  
Projectos de Incêndio  
Medidas de Autoproteção  
R.I.A.  
Assistência Técnica

CONTACTOS

+351 289 515 827  
geral@mcseguranca.pt  
www.mcseguranca.pt

Rua Gil Vicente, 2 Loja  
8200-135 Albufeira

# O COSTA CASA DAS BIFANAS

ALBUFEIRA

**Martinique Velha**

TOTALMENTE RENOVADA.  
IRRÉSISTIVELMENTE CLÁSSICA.

O SEU LUGAR DESDE 1981!

## Editorial

Nuno Machado Director

ALBUFEIRA NÃO  
PRECISA DE SER VENDIDA À FORÇA

Em Albufeira, há sinais que não surgem de forma abrupta, mas que, quando se acumulam, revelam um desvio claro no rumo de uma cidade. Um desses sinais está hoje à vista de todos: a ocupação excessiva e desregulada do espaço público por promotores, numa lógica que ultrapassa o razoável, ignora a lei e compromete a qualidade do destino.

Importa ser rigoroso na linguagem. Não estamos a falar de relações públicas no sentido clássico, profissional e enquadrado. Estamos a falar de promotores cuja atuação, na prática, se transformou numa abordagem insistente e muitas vezes invasiva, condicionando a liberdade de quem circula. O problema não reside na função em si, mas na forma como esta foi desvirtuada.

Um promotor, devidamente identificado e limitado à porta do seu estabelecimento, pode coexistir com a dinâmica turística sem gerar conflito. O que se observa atualmente, porém, é um cenário de descontrolo. A legislação é clara: um promotor por estabelecimento, confinado à sua área envolvente. Esta regra existe para garantir equilíbrio entre atividade económica e usufruto do espaço público. Ainda assim, é sistematicamente ignorada.

Multiplicam-se os promotores por espaço comercial, dispersam-se pelas ruas e ocupam pontos estratégicos, muitas vezes a dezenas ou centenas de metros do local que representam. O objetivo é simples: intercetar o visitante antes que este possa decidir livremente. O resultado é igualmente claro: saturação.

Essa saturação tem consequências diretas. Para quem visita, a experiência deixa de ser fluida e passa a ser marcada por interrupções constantes. Caminhar torna-se um percurso condicionado por abordagens repetidas, que geram desconforto e desgaste. Não há tempo nem espaço para observar, escolher ou simplesmente desfrutar. Há pressão.

Quando a experiência se deteriora, o destino perde valor. E é aqui que surge a principal contradição. Albufeira não é um destino que precise de ser imposto. Pelo contrário, afirma-se há décadas pela sua capacidade de atrair. Possui praias de referência, uma oferta hoteleira consolidada, restauração de qualidade e uma vida

noturna reconhecida. O visitante já fez a escolha de estar ali.

Por isso, este modelo agressivo não só é desnecessário como contraproducente. Em vez de reforçar a atratividade, transmite desorganização e ansiedade comercial. Afasta precisamente o tipo de turismo que mais valor acrescenta: aquele que procura qualidade, autenticidade e liberdade. Esse visitante não responde bem à pressão, rejeita-a.

Há ainda uma dimensão estrutural que não pode ser ignorada: o espaço público. As ruas não são extensões privadas de negócio. São um bem coletivo. Quando são ocupadas de forma abusiva para fins comerciais, está-se a comprometer um princípio fundamental de convivência urbana.

A ausência de fiscalização eficaz agrava o problema. A lei existe, mas sem aplicação consistente torna-se irrelevante. O incumprimento generalizado, sem consequências visíveis, normaliza o desvio. E quando o desvio se torna norma, o problema deixa de ser pontual para ser estrutural.

Mais preocupante ainda é a mentalidade que sustenta esta prática. A ideia de que tudo é permitido em nome do lucro imediato revela uma visão curta e redutora. Uma cidade não é um negócio de curto prazo; é um ecossistema que depende de reputação, equilíbrio e visão estratégica.

A médio prazo, os efeitos são inevitáveis: visitantes menos satisfeitos, avaliações mais negativas, menor taxa de retorno e, consequentemente, perda de valor económico. Não existe turismo sustentável sem qualidade, e não há qualidade num ambiente onde o visitante se sente pressionado.

O caminho é claro e não exige inovação, apenas execução. Cumprimento rigoroso da legislação: um promotor por estabelecimento, limitado ao espaço autorizado. Fiscalização ativa, consistente e visível. E, acima de tudo, uma mudança de mentalidade: compreender que o cliente não é um alvo a capturar, mas alguém a conquistar pela experiência.

Albufeira já provou que sabe atrair. O desafio agora é preservar esse capital e garantir que a experiência oferecida está à altura da sua reputação. Porque a qualidade de um destino não se impõe, cultiva-se.

## ERRATA

O Notícias de Albufeira reconhece um lapso na notícia sobre o Triatlo Supersprint em Albufeira, ao não mencionar o papel central do Futebol Clube das Ferreiras na organização. O diretor Nuno Machado apresenta um pedido de desculpas ao presidente António Colaço e à equipa do clube, destacando o contributo essencial para o sucesso da prova e corrigindo a informação.

Notícias de Albufeira

Abril 2026

17

TRIATLO: NACIONAL  
SUPERSPRINT EM ALBUFEIRA

Albufeira acolheu, a 15 de março, a 12.ª edição do Triatlo de Albufeira, integrada na Campeonato Nacional de Triatlo Supersprint, reunindo mais de 300 atletas. A prova decorreu na Marina de Albufeira e incluiu natação, ciclismo e corrida. O evento foi organizado pelo Futebol Clube das Ferreiras, com o apoio do Município de Albufeira e da Federação de Triatlo de Portugal.

No passado dia 15 de março, a cidade de Albufeira voltou a afirmar-se como um dos principais palcos do triatlo nacional ao receber a 12.ª edição do seu triatlo, integrada no Campeonato Nacional Individual de Triatlo Supersprint, organizado pela Federação de Triatlo de Portugal em parceria com o Município de Albufeira.

O evento reuniu mais de 300 atletas, distribuídos por diversas categorias e níveis, propiciando uma manhã de grande intensidade competitiva e elevado nível desportivo.

Na prova de elite masculina, o título nacional foi conquistado por Gustavo do Couto, do Clube de Nataçao de Torres Novas, que completou o percurso em 20m45s. A disputa foi extremamente rebrida, com o seu colega de equipa João Barata a terminar apenas três segundos depois. O pódio ficou completo com Tomás Figueiredo, do Desportos Olímpicos de Oeiras, que registou o tempo de 20m56s.

No setor feminino, a vitória foi dividida ao sprint final, com Bethany Cook a conquistar o título ao terminar com 22m58s. Maria Inês, do Clube de Nataçao de Torres Novas, foi 2ª com 23m40s, e a terceira colocada foi a atleta de Madalena Oliveira, do Quilómetros Olímpico de Oeiras.

Os resultados demonstram o elevado nível competitivo da prova, com diferenças mínimas entre os classificados, evidenciando a importância da estratégia e da gestão de esforço numa disciplina onde a intensidade é constante ao longo do fim. A distância supersprint tem vindo a ganhar relevância nos últimos anos, integrando o programa olímpico no vertice de estabelecimento, o que reflete o seu papel no desenvolvimento da modalidade a nível desportivo.

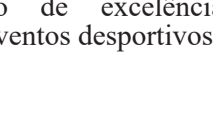
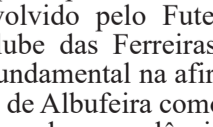
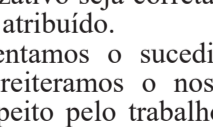
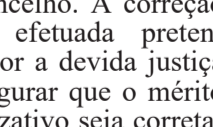
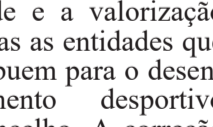
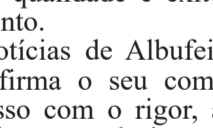
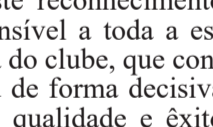
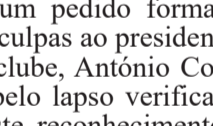
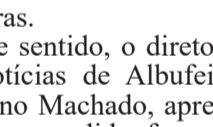
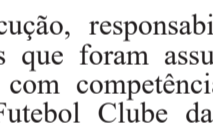
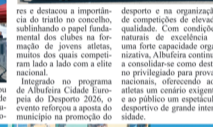
A competição contou ainda com a presença de várias entidades locais, incluindo o presidente do Município de Albufeira, Rui Cristina, que esteve presente na cerimónia de entrega de prémios. O sucesso do evento foi atribuído ao trabalho conjunto do Município de Albufeira e do Futebol Clube das Ferreiras.

Nesse sentido, o diretor do Notícias de Albufeira, Nuno Machado, apresenta um pedido formal de desculpas ao presidente do clube, António Colaço, pelo lapso verificado. Este reconhecimento é extensivo a toda a estrutura do clube, que contribuiu de forma decisiva para a qualidade e êxito do evento.

O Notícias de Albufeira reafirma o seu compromisso com o rigor, a verdade e a valorização de todas as entidades que contribuem para o desenvolvimento desportivo do concelho. A correção agora efetuada pretende repor a devida justiça e assegurar que o mérito organizativo seja corretamente atribuído.

Lamentamos o sucedido e reiteramos o nosso respeito pelo trabalho desenvolvido pelo Futebol Clube das Ferreiras, peça fundamental na afirmação de Albufeira como destino de excelência para eventos desportivos.

Trata-se de uma omissão que não reflete o reconhecimento que é devido ao trabalho desenvolvido pelo clube e pelos seus dirigentes e voluntários, cujo contributo foi essencial para o sucesso da iniciativa. A exigência organizativa de uma prova desta natureza requer um elevado nível de planeamento, coordenação

CONTACTOS ÚTEIS  
USEFUL CONTACTS

SOCORRO	“HELP”:	112
INCÊNDIOS:		117
Município de Albufeira:		289599500
Bombeiros:		289586333/343
Proteção Civil:		808202274
GNR Albufeira:		289590790/289583310
GNR (Paderne):		289367115
GNR (Olhos de Água):		289501478
Polícia Judiciária (Faro):		289884500
Delegação Marítima:		289514255
Polícia Marítima (piquete):		916613540
Brigada de Trânsito:		289598730
GIPS:		289246253/254
Centro Saúde:		289598400
-Extensão Ferreiras:		289571732
- Extensão Guia:		289561662
-Extensão Olhos de Água:		289501946
-Extensão Paderne:		289368853
Hospital de Faro:		289891100
Hospital de Portimão:		282450300
Hospital de Lagos:		282770100
Cruz Vermelha (Faro):		289899900
APAV - As. Port. Apoio à Vitima:		289585770
SNS - Saúde 24 (nacional):		808242424
Emergência Intoxicações (nacional):		808250123
SUB - Serviços Urgência Básica:		289588770
Farmácia Albufeira:		289512254
Farmácia Alves de Sousa:		289512258
Farmácia Santos Pinto:		289512901
Farmácia Godinho Belo:		289542926
Farmácia Marques da Silva:		289571130
Farmácia Neves Silva:		289561443
Farmácia do Barrocal:		289367139
Farmácia Olhos de Água:		289502401
Farmácia do Shopping:		289561776
Taxis central de Albufeira:		289583230
Polícia Municipal de Albufeira:		289599504

## Ficha Técnica

NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA  
Jornal Regional do Algarve- Mensário

REGISTADO NA ERC

Entidade Reguladora da Comunicação social n.º de registo  
ERC da publicação n.º 128014

SEDE DA REDAÇÃO: Rua Bartolomeu Dias, n.º 1 8200-096

Albufeira Telm 917373733 noticiasdealbufeira@gmail.com

DIRETOR E EDITOR: Nuno Machado TE149

Rua Bartolomeu Dias, n.º 1 8200-096 Albufeira

nuno\_007\_albufeira@hotmail.com

PAGINAÇÃO: Jorge Matos Dias; Nuno Machado

COLUNISTAS: José Bulha; Inácio Abreu; Nelson Melo; Ricardo Clemente; Vitor Coutinho

COLABORADOR / PUBLICIDADE: Helder Vale, João Gregório

FOTOGRAFIA: Nuno Machado, Pedro Lóres, Alberto Cortez

ESTATUTO EDITORIAL:

https://noticiasdealbufeira.online/estatuto-editorial/

Declaração nos termos do art.º 15º do Decreto Lei n.º 2/99

(Lei de Imprensa) “Notícias de Albufeira jornal regional do

Algarve” é propriedade da empresa “Albufeira Magazine, Lda.”, sociedade comercial por quotas sedeadada na Rua Bartolomeu Dias, n.º 1, 8200-096 Albufeira, nif n.º 503261343

Capital social: 140.000 euros, distribuído do seguinte modo:

Nuno Machado (gerente); Pedro Machado

IMPRESSÃO: LUSOIBERIA, AV. DA REPÚBLICA, Nº 6

1050-191 LISBOA Telf 914605117 comercial@lusoiberia.eu

Tiragem desta edição: 6.500 exemplares

DiVini  
GELATO • PIZZA

RESERVAS:966676617

# GERSON BALDÉ FAZ HISTÓRIA E COLOCA PORTUGAL NO TOPO DO MUNDO NO SALTO EM CUMPRIMENTO

Gerson Baldé conquistou o título mundial indoor no salto em comprimento e entrou para a história do atletismo português. O atleta natural de Albufeira venceu a final do Campeonato do Mundo de pista curta de 2026, em Torun, na Polónia, graças a um salto de 8,46 metros no sexto e último ensaio. A marca valeu-lhe a medalha de ouro, novo recorde nacional e a melhor marca mundial da temporada.

A vitória confirmou a evolução consistente do albufeirense, que já tinha estado em destaque nos Europeus de pista curta, onde terminou no quarto lugar. Baldé demonstrou enorme capacidade competitiva ao superar os principais favoritos no momento decisivo.

Além do feito individual, esta conquista representa também um importante impulso para o atletismo português, mostrando que Portugal continua a afirmar-se nas grandes competições internacionais. Aos 26 anos, Gerson Baldé surge agora como uma das principais figuras nacionais do desporto.

Gerson Baldé entrou definitivamente para a história do atletismo português ao conquistar o título mundial de pista curta no salto em comprimento, numa prestação memorável que colocou Portugal no lugar mais alto do pódio internacional. O atleta natural de Albufeira alcançou a medalha de ouro no Campeonato do Mundo Indoor de 2026, disputado em Torun, na Polónia, ao registar a marca de 8,46 metros no sexto e último ensaio da final. O salto valeu-lhe não só a vitória, como também um novo recorde nacional e a melhor marca mundial da temporada.

A conquista representa um momento histórico



para o desporto português e confirma a ascensão de Gerson Baldé entre a eli-

te mundial da modalidade. Até ao derradeiro salto, o albufeirense encon-

trava-se fora das posições de medalha, numa final extremamente competi-

va e equilibrada. No entanto, demonstrando sangue-frio, concentração e enorme capacidade mental, respondeu no momento decisivo com a melhor tentativa da carreira, ultrapassando os principais adversários e surpreendendo os favoritos ao título.

Natural de Albufeira, Baldé tem vindo a crescer de forma consistente nas últimas temporadas. Antes de se afirmar no salto em comprimento, destacou-se também no salto em altura, disciplina onde conquistou títulos nacionais e mostrou desde cedo grande capacidade atlética. A versatilidade física e técnica permitiu-lhe evoluir para o comprimento, especialidade onde encontrou a sua maior afirmação competitiva.

Nos últimos anos, o atleta português vinha já a demonstrar sinais claros de progresso. Em 2025, conseguiu qualificar-se diretamente para a final dos Campeonatos da Europa de pista curta em Apeldoorn, nos Países Baixos, após um salto de 8,11 metros na fase de qualificação. Na final terminou num meritório quarto lugar, ficando muito perto do pódio europeu e confirmando que tinha condições para discutir medalhas ao mais alto nível.

Poucos meses depois, a evolução tornou-se ainda mais evidente. Já em 2026, Baldé apresentou-se num nível competitivo superior e levou essa confiança para o Mundial Indoor. Durante toda a competição manteve-se entre os melhores, mas reservou o momento mais importante para o final. Quando tudo parecia encaminhado para uma classificação honrosa, o atleta português conseguiu superar-se e produzir um salto extraordinário que lhe garantiu o ouro.

A marca de 8,46 metros assume especial relevância por vários motivos. Além de representar um

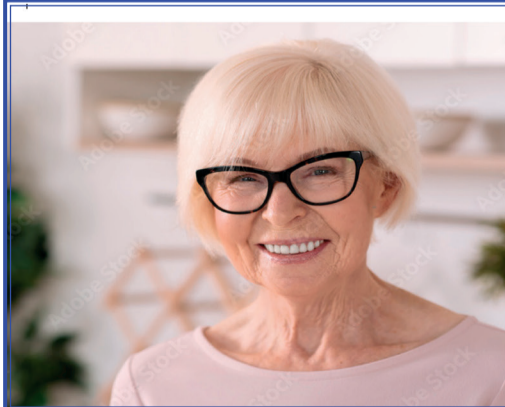
novo máximo nacional, coloca Gerson Baldé entre os grandes nomes da disciplina a nível internacional e abre perspetivas muito positivas para as próximas grandes competições, nomeadamente Campeonatos da Europa ao ar livre, Mundiais e Jogos Olímpicos. Mais do que um resultado isolado, o título mundial pode representar a consolidação de um atleta português no topo da modalidade durante vários anos.

O triunfo de Baldé é igualmente importante para o atletismo nacional, que continua a revelar talento em diferentes disciplinas. Portugal tem construído uma reputação sólida em meio-fundo, marcha e lançamentos, mas esta medalha de ouro no salto em comprimento demonstra também a capacidade nacional nas provas técnicas e explosivas.

Para os jovens atletas portugueses, o percurso de Gerson Baldé torna-se um exemplo claro de perseverança, evolução e trabalho continuado. O algarvio não surgiu de forma repentina. O seu crescimento foi sustentado por anos de treino, aprendizagem competitiva e melhoria constante até alcançar o auge mundial.

A conquista em Torun ficará certamente marcada como um dos grandes momentos recentes do atletismo português. Num cenário de elevada exigência, perante os melhores do mundo, Gerson Baldé respondeu com coragem e talento, assinando uma noite inesquecível para si, para Portugal e para todos os que acompanham o desporto nacional.

Com apenas 26 anos, e agora campeão do mundo, o futuro apresenta-se promissor. Depois de alcançar o topo mundial em pista curta, o próximo desafio será confirmar esse estatuto também ao ar livre e continuar a elevar o nome de Portugal nas grandes arenas internacionais.



## IMPLANTOLOGIA

- Implante unitário
- Coroa sobre implante
- Implantes múltiplos
- Pontes sobre implantes
- Implante(s) de carga imediata (dentes imediatos)
- Reabilitação oral total (All-on-4 / All-on-6)
- Prótese fixa sobre implantes



**DR. CRIS PIESSENS**  
Dentista / Implantologista Belga  
A COLOCAR **IMPLANTES DENTÁRIOS** DESDE 1987

Membro OMD nº 1201 | Nº ERS E167629 | Nº LICENÇA DE FUNCIONAMENTO ERS 23259/2023



**ALGARVE DENTAL IMPLANTS**



**M: +351 912 986 126**  
Info@dentalimplantsportugal.com  
www.algarvedentalimplants.com  
Av. da Liberdade 96, 1º C  
8200-002 Albufeira

# MILHARES DE PESSOAS NA ESTREIA DO ALBUFEIRA RADICAL

A cidade de Albufeira recebeu, entre 2 e 4 de abril, a primeira edição do Albufeira Radical, um evento dedicado à juventude, cultura urbana e desporto. Realizado na Praia dos Pescadores, o festival contou com mais de 100 mil visitantes ao longo de três dias, com entrada gratuita. O cartaz musical incluiu Van Zee, Plutónio e Vizinhos. Organizado pelo município, o evento destacou-se pelo impacto positivo na economia local e integrou o programa Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, afirmando-se como nova aposta estratégica para a época da Páscoa.

A Praia dos Pescadores transformou-se, entre os dias 2 e 4 de abril, no epicentro da cultura urbana, juventude e desporto com a realização da primeira edição do Albufeira Radical. O evento, integrado no programa de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, superou as expectativas ao reunir mais de 100 mil visitantes ao longo de três dias de intensa programação, marcada por concertos, performances e atividades desportivas abertas ao público.

Com entrada livre, o festival destacou-se não só pela forte adesão, mas também pelo impacto positivo na economia local, numa altura estratégica como as férias da Páscoa. Restaurantes, hotéis e comércio beneficiaram de um fluxo significativo de visitantes, contribuindo para atenuar a sazonalidade que caracteriza a região.

A programação arrancou no dia 2 de abril com um ambiente de grande expectativa. O warm-up ficou a cargo de ATJ, que trou-



xe energia ao início da noite com uma atuação ao vivo que preparou o público para o primeiro grande concerto do evento. Mais tarde, Van Zee subiu ao palco principal e protagonizou um espetáculo muito participado, marcando o arranque oficial do festival com casa cheia na Praia dos Pescadores.

No dia seguinte, 3 de abril, o evento manteve o ritmo elevado com uma programação diversificada desde o início. A abertura ficou a cargo de um momento dedicado à dança, com atuações inspiradas no soul, que envolveram o público e deram início a mais uma jornada de celebração cultural. Seguiu-se a atuação de Reflect, que apresentou uma performance energética e bem recebida pelos presentes. O ponto alto da noite chegou com o concerto de Plutónio, um dos nomes mais sonantes do cartaz, que atraiu milhares de fãs e confirmou o sucesso do evento em termos de adesão e ambiente.

O terceiro e último dia, 4 de abril, voltou a reunir multidões na zona baixa de Albufeira. A programação começou com um showcase da Emotions Dance Academy, que trouxe ao palco uma exibição dinâmica e envolvente, demonstrando o talento emergente na área da dança. Seguiu-se a atuação de Dom Louis, conhecido como “o homem da música no bairro”, que protagonizou um momento especial ao partilhar o palco com vários convidados, criando uma atmosfera de proximidade e celebração coletiva.

O encerramento ficou a cargo dos Vizinhos, que assumiram o concerto principal da última noite e garantiram um final em grande, com milhares de pessoas a acompanhar o espetáculo até



ao último momento.

Paralelamente à programação musical, o Albufeira Radical apresentou um vasto conjunto de atividades desportivas e culturais, dispo-

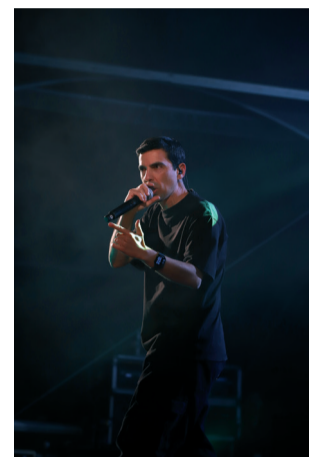
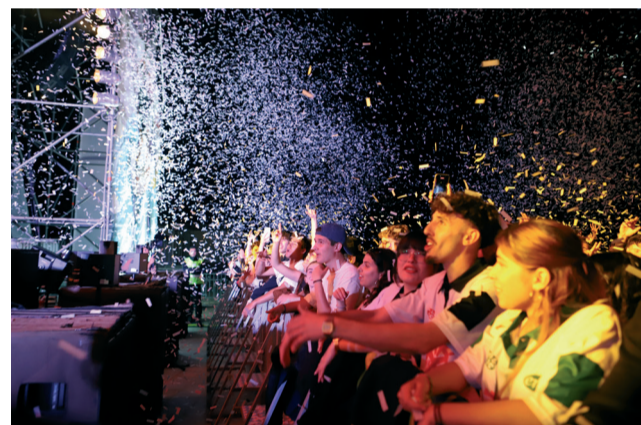
níveis diariamente entre as 10h30 e as 18h30. Ao longo dos três dias, residentes e visitantes tiveram oportunidade de experimentar e assistir a modalidades como ska-

Descubra o café de todo o mundo

**CAFÉ DE ESPECIALIDADE**

09H00 - 16H00 TODOS OS DIAS

BECO DO SOL, STA.EULALIA, ALBUFEIRA, 8200-269 - [www.al-gharb.coffee](http://www.al-gharb.coffee)



te, BMX, inline, trotinete, escalada, surf, caiaque e parkour, entre outras. As atividades foram pensadas para diferentes idades, promovendo a participação das famílias e incentivando estilos de vida ativos.

Um dos momentos mais emblemáticos do evento foi a travessia de uma corda a cerca de 50 metros de altura, instalada entre a escada rolante e um edifício da zona. Este momento simbólico, com a bandeira a atravessar o espaço aéreo, marcou o arranque do Albufeira Radical e captou a atenção de centenas de es-

petadores, tornando-se uma das imagens mais marcantes desta primeira edição.

O evento foi organizado pela Câmara Municipal de Albufeira, em parceria com a Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água e, evidenciando uma forte articulação institucional na criação de uma iniciativa inovadora para o concelho.

O presidente da Câmara Municipal, Rui Cristina, fez um balanço extremamente positivo da estreia do festival, sublinhando a importância do evento para a dinamização económica e social do município.



O autarca destacou que “numa altura estratégica como a Páscoa, conseguimos trazer milhares de pessoas à cidade, dinamizando de forma muito significativa a atividade económica e contribuindo para reduzir os efeitos da sazonalidade”.

A forte adesão do público, aliada à diversidade da programação, confirma o potencial do Albufeira Radical como um evento de referência no calendário local. A combinação entre música, desporto e cultura urbana revelou-se uma aposta acertada, capaz de atrair públicos distin-

tos e de reforçar a imagem de Albufeira como um destino moderno, dinâmico e inclusivo.

A estreia do Albufeira Radical deixa, assim, indicadores claros de continuidade. Com uma primeira edição marcada pelo sucesso organizativo, elevada participação e forte impacto mediático, o evento posiciona-se como uma iniciativa a consolidar nos próximos anos, contribuindo para a valorização do território e para a afirmação de Albufeira como palco privilegiado de grandes eventos.



FEEL THE DIFFERENCE



QKASAS.PT GERAL@QKASAS.PT +351 289 103 139 +351 963 838 006

Qk Casas

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

NOVA GERÊNCIA!  
Nova Administração

NÃO DO MEU CARIÓTIPO  
Gestão de Recursos

- Gestão simples e eficiente  
*Simple and efficient management*
- Equipa dinâmica e prestável  
*Dynamic and helpful team*
- Soluções à medida  
*Tailor-made solutions*
- Condomínio on-line 24H  
*24H online condominium*

Simple Management, Simplified Living.

# ALBUFEIRA CUP REÚNE CENTENAS DE JOVENS NUMA CELEBRAÇÃO DO FUTEBOL DE FORMAÇÃO

A segunda edição do Albufeira Cup confirmou o crescimento do torneio, reunindo mais de 850 jovens atletas, cerca de 120 treinadores e mais de 60 equipas, entre os dias 1 e 4 de abril. A competição, integrada no programa Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, decorreu em dois palcos desportivos do concelho e contou com clubes de âmbito regional, nacional e internacional. Ao longo de quatro dias, viveram-se jogos intensos marcados pelo fair play e pelo convívio entre atletas. O evento constituiu uma importante oportunidade para jovens jogadores contactarem com diferentes realidades competitivas. O balanço final foi extremamente positivo, evidenciando a capacidade organizativa local e reforçando a aposta no futebol de formação.

A segunda edição do Albufeira Cup voltou a afirmar-se como um dos principais torneios de futebol de formação da região, reunindo centenas de jovens atletas num ambiente de competição, convívio e desenvolvimento desportivo.



vo. Ao longo de quatro dias, entre 1 e 4 de abril, os relvados do concelho receberam cerca de 850 jogadores, distribuídos por mais de 60 equipas, acompanhadas por aproximadamente 120 treinadores.

Organizado pelo Imortal Desportivo Clube, com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, o torneio integrou a programação oficial de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, reforçando a aposta do município na promoção da atividade física e no desenvolvimento do desporto jovem.

A competição decorreu no Estádio Municipal Fernando Barata e no Campo Sintético da Palmeira, dois palcos que acolheram dezenas de



jogos ao longo dos quatro dias.

Em campo estiveram equipas de diferentes pontos do país, bem

como formações internacionais com a participação de clubes estrangeiros, o que contribuiu para elevar o nível com-



petitivo da prova.

Mais do que os resultados, o Albufeira Cup destacou-se pelo ambiente vivido dentro e fora das quatro linhas. O espírito de fair play e o desportivismo foram notas dominantes, refletindo os valores que estão na base do futebol de formação. Para muitos dos jovens participantes, esta foi também uma oportunidade única de partilhar experiências com atletas de outras regiões e culturas, promovendo o intercâmbio e a

aprendizagem.

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, que sublinhou a importância de iniciativas deste género no crescimento sustentado do desporto e a presença do presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Cláudio Marujo. O autarca destacou o comportamento exemplar das equipas ao longo da competição,

**Auto J Clemente**

Gerência: José M. Clemente  
NIF. 505692031

Tel: 289 571 629  
Telm: 964 119 631  
Chamada para rede fixa e móvel nacional

auto.j.clemente@sapo.pt

COMÉRCIO, REPARAÇÃO E ASSISTÊNCIA AUTOMÓVEL, Lda

Av. 12 de Julho  
Cx. 170 T.  
Ferreiras  
8200 - 559  
Albufeira

**Teté Florista**

Comércio de Flores, Plantas ornamentais, ramos de noiva e muito mais...

Albufeira

Mercado dos Calções

tm. 917372087  
tm. 938459004  
tel. 289589019

teteflordecor@gmail.com

**DANÉVI**  
PAPELARIA

LIVRARIA • PAPELARIA • TABACARIA

danevi.papelaria@gmail.com

+351 289 588 521  
+351 964 062 719



enaltecendo o respeito, a dedicação e o espírito competitivo demonstrado pelos jovens atletas.

Do ponto de vista desportivo, o torneio apresentou um elevado nível competitivo em todos os

escalões.

Nos Traquinas A, o UFC Moitense conquistou a fase ouro, enquanto o Imortal DC

venceu a fase prata e o CDR Quarteirense a fase bronze. Já nos Traquinas

B, o CD Feirense dominou a fase ouro, confirmando a consistência do clube neste escalão.

Nos Benjamins A, o SC Farense destacou-se ao vencer a fase platina, num escalão particular-

mente equilibrado.

A fase ouro foi conquistada pelo SR 1.º de Janeiro, enquanto o Guia FC venceu a fase prata e o Estrela de S. André a fase bronze. Nos Benjamins B, o Imortal DC

garantiu o primeiro lugar na fase ouro, com o CD Almodôvar a triunfar na fase prata e o Louletano DC na fase bronze.

No escalão de Infantis Sub-13, o FC Ferreiras venceu a fase ouro, seguido do JC Aljezurense, enquanto o Portimonense SC conquistou a fase prata e o DFK Champions, da Bulgária, destacou-se na fase bronze.

Apesar da importância dos resultados, o verdadeiro sucesso do Albufeira Cup mediu-se pela experiência proporcionada aos jovens atletas.

A competição permitiu não só testar competências técnicas e táticas, mas também desenvolver valores essenciais como o trabalho em equipa, o respeito pelo

adversário e a superação individual.

O balanço final da organização é claramente positivo. A adesão significativa de equipas e participantes, aliada à qualidade das infraestruturas e à organização do evento, consolidam o Albufeira Cup como uma referência no panorama do futebol de formação.

Com esta segunda edição, Albufeira volta a demonstrar a sua capacidade para acolher eventos desportivos de dimensão relevante, reforçando o seu posicionamento como destino privilegiado para o desporto jovem. A continuidade e crescimento do torneio parecem assegurados, num projeto que alia competição, formação e promoção do território.

**PIRI-PIRI**

**E TU? GOSTAS DE PICANTE?**

**WWW.PIRIPIRI.PT**

**CÊPAVELHA**  
RESTAURANTE - BAR  
ALBUFEIRA

Gerência: João Leandro

☎ 91 781 02 13  
Tel: 289 543 604

Rua Vasco da Gama  
Areias São João  
Albufeira

Email: jleandro@cepavelha.com

**Richard Lockyer**  
**Manuel Neves**

+351 962587730  
+351 966225288  
impactfree.lda@gmail.com  
www.impactfree.pt

**IMPACTFREE**

Certified Partner  
**cashlogy**  
by Azkoyen

Consultores Sistemas de Informação  
Equipamentos de Gestão de Caixa  
Ponto de Venda Certificado.

# A LAGOSTEIRA 41 ANOS DE EXCELÊNCIA QUE MARCAM O ALGARVE

O restaurante A Lagosteira celebrou 41 anos de atividade no passado dia 1 de abril, consolidando-se como uma referência da gastronomia algarvia. Sob a liderança do Bernardino e do Paulo, o espaço mantém uma oferta que vai de pratos simples a sofisticadas especialidades de marisco. A celebração contou com a presença de Jorge Carmo, Vice-Presidente da Câmara de Albufeira, que destacou a importância do restaurante para a região. Ao longo de décadas, A Lagosteira tem conquistado clientes pela qualidade, tradição e consistência, afirmando-se como um símbolo da restauração local.

No passado dia 1 de abril, o restaurante A Lagosteira assinalou um marco notável na sua história: 41 anos de portas abertas, dedicados a servir o melhor da gastronomia algarvia. Mais do que um simples espaço de restauração, A Lagosteira tornou-se, ao longo de mais de quatro décadas, uma referência incontornável para quem procura autenticidade, qualidade e tradição à mesa.

Desde a sua fundação, o restaurante tem mantido um compromisso firme com os sabores genuínos do Algarve. A ementa reflete essa dedicação, oferecendo desde opções mais simples, como uma saborosa Ameija à Bulhão Pato de entrada, até pratos mais elaborados, onde o marisco fresco assume o papel principal. Cada prato é preparado com rigor, respeitando as receitas tradicionais, mas também incorporando a expe-



riência acumulada ao longo dos anos.

No coração deste percurso de sucesso está o Bernardino, figura central na identidade gastronómica do restaurante. Com um profundo conhecimento da cozinha regional e uma paixão evidente pela arte culinária, tem sido o principal responsável por garantir a consistência e a excelência dos pratos servidos. Ao seu lado, o filho Paulo assegura a continuidade do projeto familiar, trazendo uma abordagem complementar e contribuindo para a evolução do restaurante sem perder a sua essência.

A celebração deste 41.º aniversário contou com a presença de várias personalidades, destacando-se Jorge Carmo, Vice-Presidente da Câmara de Albufeira. Durante a ocasião, o autarca fez questão de elogiar o percurso do restaurante, sublinhando a sua importância para a promoção da gastronomia local e para a dinamização da economia da região. As suas palavras refletiram o reconhecimento institucional pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos.

Mais do que uma comemoração, este aniversário foi também um momento de reflexão sobre o caminho percorrido e os desafios superados. Num setor exigente e em constante transformação, A Lagosteira conseguiu afirmar-se pela qualidade do serviço, pela frescura dos produtos e pela dedicação da sua equipa. A fidelização de clientes ao longo de gerações é, talvez, o maior testemunho do sucesso alcançado.

O ambiente acolhe-



dor do restaurante, aliado à atenção ao detalhe no atendimento, contribui para uma experiência completa que vai além da refeição. Cada visita transforma-se num momento especial, onde tradição e hospitalidade se encontram.

Ao celebrar 41 anos de

atividade, A Lagosteira reafirma o seu compromisso com a excelência e com a valorização da gastronomia algarvia. Com uma base sólida e uma equipa dedicada, o futuro apresenta-se promissor, garantindo que este legado continuará a ser apreciado por muitos anos.

RESTAURANTE BAR  
**A Lagosteira**

40  
1985



40  
2025

FUNDADO EM 1985 ESTABLISHED 1985

**Bernardino Martins Alves**

Açoteias - Olhos de Água  
5 Kms. Albufeira - 9 Kms. Vilamoura  
8200-252 Albufeira | Algarve - Portugal

Próximo do Hotel Resort Pine Cliffs  
A Lagosteira is in Açoteias just past  
the Hotel Resort Pine Cliffs

☎ 00351 289 501 679 (chamada para rede fixa nacional)

📍 Latitude 37.0975 N / Longitude 8.1737 W

✉ restaurante.alagosteira@hotmail.com

Aberto de segunda a sábado das 12:00 às 23h30

Cozinha aberta o dia todo

# ”ALBUFEIRA EM MOVIMENTO” ASSINALA DIA MUNDIAL DA ATIVIDADE FÍSICA



O município de Albufeira assinalou o Dia Mundial da Atividade Física com o evento “Albufeira em Movimento”, reunindo participantes de todas as idades numa manhã dedicada ao exercício e ao convívio. A iniciativa incluiu caminhada, corrida, aulas de fitness, atividades infantis, escalada, rastreios de saúde e promoção de alimentação saudável. O objetivo foi incentivar hábitos de vida ativa, combater o sedentarismo e reforçar a ligação entre gerações. A forte adesão da comunidade destacou o sucesso da iniciativa, que reafirma o compromisso do município com a promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida da população.

O município de Albufeira assinalou o Dia Mundial da Atividade Física, celebrado a 6 de abril, com a realização do evento “Albufeira em Movimento”, uma iniciativa que mobilizou a comunidade local em torno da promoção de estilos

de vida saudáveis e do combate ao sedentarismo.

A proposta reuniu participantes de todas as idades numa manhã de sábado marcada pela energia, convívio e diversidade de atividades. O programa incluiu uma caminhada ou corrida com cerca de seis quilómetros, aulas de fitness ao ar livre, uma zona infantil equipada com insufláveis e jogos, bem como experiências desportivas como parede de escalada e desafios de superação pessoal.

Além da componente física, o evento integrou também uma vertente de sensibilização para a saúde. Foram disponibilizados rastreios, incluindo medição da pressão arterial, e criados espaços dedicados à promoção da alimentação equilibrada. A presença de atividades ligadas à bicicleta reforçou a aposta na mobilidade ativa e sustentável.

A iniciativa teve como principal objetivo incentivar a prática regular de exercício físico e alertar para os riscos associados ao sedentarismo, promovendo simultaneamente o bem-estar físico e mental. Outro dos eixos centrais foi o reforço do convívio intergeracional, proporcionando momentos de partilha entre famílias, jovens e seniores da comunidade albufeirense.

Segundo o vice-presidente da autarquia, este tipo de iniciativas assume um papel estratégico na construção de uma comunidade mais saudável e participativa. O responsável destacou a importância de criar oportunidades acessíveis para que a população adote hábitos de vida ativos, sublinhando que o exercício físico deve ser encarado como parte integrante do quotidiano.

O ambiente vivido ao longo da manhã foi de

entusiasmo e forte adesão, refletindo o interesse crescente da população por atividades ao ar livre e por iniciativas que promovem a saúde. Para muitos participantes, “Albufeira em Movimento” representou não apenas um momento de prática desportiva, mas também uma oportunidade de socialização e lazer em família.

A autarquia reforça, assim, o seu compromisso em continuar a investir em políticas e eventos que promovam a qualidade de vida, reconhecendo que a atividade física desempenha um papel fundamental na prevenção de doenças e na melhoria do bem-estar geral.

Com esta iniciativa, Albufeira voltou a afirmar-se como um município ativo e atento às necessidades da sua população, celebrando o movimento como elemento essencial de uma vida saudável.



**RCM  
& FILHOS**  
CONSTRUÇÕES

Investimentos | Construção | Compra e venda | Gestão de imóveis

[www.rcm-construcoes.pt](http://www.rcm-construcoes.pt)



Monte da Perna Seca

# ALBUFEIRA BRINDOU AO VINHO

Durante três dias, Albufeira recebeu cerca de sete mil visitantes na 15.ª Grande Mostra de Vinhos de Portugal, realizada no EMA - Espaço Multiusos de Albufeira. O certame reuniu perto de uma centena de produtores de várias regiões do país, que apresentaram centenas de referências vnicas, entre pequenas produções e rótulos exclusivos. A iniciativa confirmou a crescente capacidade do Algarve para acolher eventos nacionais ligados à gastronomia e ao enoturismo. O presidente da Câmara, Rui Cristina, sublinhou a importância económica e cultural do setor vitivinícola, enquanto o evento voltou também a destacar a qualidade dos vinhos portugueses.



Durante três dias, Albufeira trocou o habitual protagonismo balnear pelo aroma das castas nacionais, pela conversa em torno das colheitas e pelo movimento contínuo de apreciadores vindos de vários pontos do país. A 15.ª Grande Mostra de Vinhos de Portugal, realizada entre 17 e 19 de abril no Espaço Multiusos de Albufeira, encerrou com um balanço expressivo: cerca de sete mil visitantes passaram pelo recinto, confirmando a dimensão crescente de um evento já consolidado no calendário vnicico nacional.

Num concelho mais frequentemente associado ao turismo de sol e mar, a mostra voltou a demonstrar que o Algarve procura diversificar a sua oferta e afirmar-se também como destino de experiências gastronómicas e culturais. Ao longo de três dias, perto de uma centena de produtores apresentou centenas de referências provenientes de diferentes re-

giões vitivinícolas portuguesas, num retrato alargado da diversidade e vitalidade do setor.

Entre bancas de prova, conversas técnicas e curiosidade de consumidores ocasionais, cruzaram-se pequenos produtores com projetos familiares, casas históricas

e grandes adegas nacionais. A organização privilegiou, uma vez mais, vinhos menos presentes nos circuitos de grande distribuição, apostando em edições limitadas, colheitas especiais e produções de menor escala. Para muitos visitantes, este contacto direto com produtores

e enólogos continua a ser um dos maiores atrativos da iniciativa.

O setor do vinho atravessa uma fase de transformação, pressionado por novos hábitos de consumo, exigências ambientais e concorrência internacional, mas mantém um peso económico e simbólico relevante em Portugal. É nesse contexto que eventos como este procuram aproximar marcas e consumidores, estimular negócios e reforçar a notoriedade das regiões produtoras.

O presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Rui Cristina, fez um balanço positivo da iniciativa, defendendo que a importância do setor vitivinícola é hoje incontornável. O autarca sublinhou igualmente o valor cultural do vinho enquanto expressão da identidade portuguesa e elemento associado às tradições locais e nacionais.

Para além das provas comentadas e da componente comercial, a edição deste ano incluiu também a divulgação dos resultados da 11.ª edição do Concurso Vinhos de Portugal. No total, o júri atribuiu 38



medalhas distribuídas por quatro categorias, distin-

ções que procuraram reconhecer a qualidade e consistência de produtores de diferentes geografias.

A organização esteve a cargo da Confraria Bacchus de Albufeira, em parceria com o município e com o apoio de entidades ligadas ao turismo e à promoção regional, entre elas a Região de Turismo do Algarve, a APAL e a Comissão Vitivinícola do Algarve.

Mais do que uma feira temática, a Grande Mostra de Vinhos de Portugal tornou-se, ao longo de quinze edições, um sinal da capacidade de Albufeira para captar públicos distintos e alargar a sua imagem para lá da sazonalidade turística. Neste caso, com um copo na mão e o país inteiro à mesa.



## H. V. MOTOS



ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA DE MOTOS

HVMOTOS@LIVE.COM.PT

TLM: 961 610 929

PADERNE - ALBUFEIRA

**Rotalimite**  
Comércio e Reparação Automóvel

Assumadas da Guia - Ferreiras  
Cxa Postal 334 Z  
8200-553 Albufeira

Tel/Fax: 289 572 393

E-Mail: geral@rotalimite.pt

**Carlos Mendes**  
Tlm 969 505 299

**João Reis**  
Tlm 962 085 010



HERLANDER MENDES

- Serviço de Serralharia em Ferro ou Inox
- Montagem de Vedações, Portas, Portões, Gradeamentos...

☎ 960 201 239

✉ geral.hmserralharia@gmail.com

# AGRUPAMENTO 1389 DE ESCUTEIROS DE FERREIRAS RECEBE DONATIVO RECORDE



O Agrupamento 1389 de São José de Ferreira recebeu um donativo recorde de 4.198 euros numa iniciativa solidária do basquetebol português. A ação decorreu durante a “Festa do Basquetebol”, envolvendo atletas, famílias e dirigentes. A chefe Carolina destacou o impacto do apoio na formação de jovens. O presidente da Federação de Basquetebol, Manuel Fernandes, reforçou que o desporto deve ser uma escola de valores, sublinhando a importância da solidariedade. O agrupamento, que celebra 10 anos, verá reforçadas as suas atividades educativas. A iniciativa evidencia o papel do desporto na inclusão, educação e desenvolvimento social

dos jovens.

O Agrupamento 1389 de Escuteiros de São José de Ferreira recebeu um donativo de 4.198 euros no âmbito de uma iniciativa solidária promovida pelo basquetebol português, em parceria com a Associação de Basquetebol do Algarve. A entrega decorreu durante a “Festa do Basquetebol Juvenil”, evento que reúne centenas de jovens atletas de todo o país nos campeonatos nacionais de sub-14 e sub-16.

A chefe Carolina destacou a importância do apoio para o desenvolvimento das atividades do agrupamento, que este ano celebra uma década de existência. “Este contributo permite-nos continuar a formar jovens com valores, reforçando o nosso trabalho diário junto da comunidade”, afirmou.

O agrupamento atua maioritariamente na freguesia de Ferreira, abrangendo também jovens de zonas vizinhas, incluindo Albufeira. Integrado no movimento escutista católico e ligado à paróquia de São José de Ferreira, tem

como missão a educação integral dos jovens, promovendo princípios como solidariedade, responsabilidade e serviço comunitário.

A iniciativa solidária desafiou atletas, treinadores, dirigentes e famílias a contribuírem com pequenos donativos, transformando um gesto simbólico num valor coletivo significativo. O montante agora entregue representa o maior já alcançado no âmbito desta ação.

Presente na cerimónia, o presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, Professor Manuel Fernandes, sublinhou a importância de ligar o desporto à intervenção social. “O basquetebol não pode ser apenas competição. Tem de ser uma escola de valores, um espaço onde os jovens aprendem a respeitar, a partilhar e a crescer enquanto cidadãos”, afirmou.

O dirigente reforçou ainda que iniciativas como esta traduzem o verdadeiro impacto da modalidade: “Mais importante do que ganhar jogos é garantir que estes jovens saem daqui com referências posi-

vas. Queremos que levem consigo a memória da solidariedade, da entajuda e do compromisso com os outros”.

A cerimónia contou também com a presença de representantes institucionais, que destacaram o papel do desporto na educação e inclusão. O presidente da Câmara Municipal, Rui Cristina, sublinhou que eventos desta natureza contribuem para o desenvolvimento equilibrado dos jovens e para o fortalecimento da comunidade local.

Para o Agrupamento de Escuteiros de Ferreira, este reconhecimento representa não só um reforço financeiro, mas também a valorização do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos dez anos. A verba permitirá apoiar atividades educativas, ações comunitárias e a celebração do aniversário do agrupamento.

A iniciativa voltou assim a demonstrar que o desporto, quando aliado à solidariedade, pode assumir um papel determinante na formação das novas gerações e na construção de uma sociedade mais participativa e consciente.



**HP &**  
**MOBILIÁRIO**  
FURNITURE +351 289 543 513  
email: albufeira@algarve-hpdecor.com

**Pneu Reconstruído, Lda**

**PNEUS NOVOS E USADOS**  
TODAS AS MARCAS

GUIA - Vale Verde, EN 125 • 8200-429 Albufeira  
Tel. 289 561 210 - albufeirapneu@sapo.pt

**CABELEIREIRO . HAIRDRESSER**  
+351 289 561 072 UNISSEX

**Stormy**  
HAIRSTYLIST

Rua da Santa Eulália Edifício Albernoa, Albufeira

# DUATLO ANIMA FERREIRAS

O Estádio da Nora, em Ferreira, voltou a receber o Duatlo integrado no Campeonato do Algarve e Baixo Alentejo, numa manhã marcada pela elevada participação e competitividade. A prova, composta por corrida, ciclismo e novamente corrida, reuniu atletas de vários clubes da região. No setor masculino venceu Rúben Macedo, enquanto Sofia Rocha foi a mais rápida entre as mulheres. O evento confirmou a afirmação crescente da modalidade no concelho de Albufeira e integrou a programação de Cidade Europeia do Desporto 2026, reunindo também representantes autárquicos e dezenas de espetadores ao longo do percurso.

O Estádio da Nora, em Ferreira, foi palco de mais uma manhã dedicada ao desporto de resistência, ao receber a nona edição do Duatlo local, integrado no Campeonato do Algarve e Baixo Alentejo. Entre partidas rápidas, transições exigentes e um percurso desenhado para testar a capacidade física dos participantes, a prova reuniu atletas de diferentes escalões e clubes, consolidando-se como uma referência regional.

A competição decorreu num ambiente de forte adesão popular, com dezenas de espetadores distribuídos pelas zonas de partida, meta e principais pontos do percurso. A combinação entre corrida e ciclismo voltou a mostrar por que razão o duatlo tem conquistado cada vez mais praticantes no sul do país: exige velocidade, resistência, gestão de esforço e uma rara capacidade de adaptação entre disciplinas distintas.

O traçado competitivo foi composto por três segmentos. Primeiro, uma corrida inicial de 4,7 quilómetros, decisiva para definir os primeiros grupos. Seguiu-se o setor de ciclismo, com 18 quilómetros,



onde as diferenças começaram a acentuar-se. Por fim, uma segunda

corrida de 2,3 quilómetros, frequentemente o momento mais duro da

prova, em que as pernas acusam o esforço acumulado e a classificação final se decide no detalhe.

No setor masculino, o triunfo pertenceu a Rúben Macedo, que concluiu a prova em 54 minutos e 3 segundos. A vitória confirmou a consistência competitiva do atleta algarvio, capaz de gerir o ritmo ao longo dos três segmentos e de responder nos momentos decisivos. Na segunda posição terminou Santiago Ramírez, enquanto o terceiro lugar foi assegurado por Hugo Baluga.

Entre as mulheres, o destaque maior pertenceu a Sofia Rocha, vencedora com o tempo de 1 hora, 4 minutos e 23 segundos. A atleta impôs um ritmo regular e sólido, controlando a concorrência ao longo de todo o percurso. O pódio feminino ficou completo com Margarida Passos, segunda classificada, e Inês Raimundo, terceira.

Para além da classificação absoluta, decorreram competições por grupos etários, um sinal da amplitude que a modalidade tem vindo a ganhar. Jovens atletas, veteranos e praticantes experientes partilharam o mesmo espaço competitivo, num retrato fiel do crescimento do desporto federado e amador na região.

A organização esteve a cargo do Futebol Clube de Ferreira, com o apoio da Federação de Triatlo de Portugal, da Câmara Municipal de Albufeira e da Junta de Freguesia de Ferreira. A logística de uma prova desta natureza (segurança, sinalização, controlo de tempos e gestão de percurso) voltou a demonstrar capacidade organizativa e experiência acumulada.

Marcaram presença representantes autárquicos, entre os quais Maria Cristina Corado e Jorge Carmo, que sublinharam a importância de iniciativas capazes de mobilizar atletas, famílias e clubes em torno da prática desportiva. Inserido na programa-



ção oficial de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, o duatlo de Ferreira foi mais do que uma competição. Funcionou como afirmação de uma comunidade desportiva ativa, capaz de transformar

uma manhã de primavera num encontro entre superação individual e identidade coletiva. Num concelho onde o turismo costuma dominar a narrativa, houve espaço para outra marca distintiva: a do esforço.

# ALGARVE CONQUISTA A UNESCO

O Algarve entrou oficialmente para a elite mundial do património natural e científico. O Geoparque Algarvensis recebeu em Paris a certificação de Geoparque Mundial da UNESCO, distinguindo um território que une Albufeira, Loulé e Silves. O reconhecimento internacional premia anos de trabalho conjunto entre municípios, técnicos e comunidades locais, e coloca a região numa rede global de destinos de excelência ligados à geologia, educação e desenvolvimento sustentável. Com quase 2.500 quilómetros quadrados, incluindo uma vasta área marinha, o Algarvensis passa a ser o único geoparque situado a sul do rio Tejo. A distinção deverá reforçar o turismo de natureza, a investigação científica, a preservação ambiental e a promoção económica do interior algarvio, projetando uma nova imagem da região para além do sol e praia.

O Algarve acaba de conquistar uma das mais relevantes distinções internacionais atribuídas a territórios com valor natural e científico excecional. O Geoparque Algarvensis recebeu oficialmente o selo de Geoparque Mundial da UNESCO, colocando Albufeira, Loulé e Silves numa rede internacional reservada a regiões que sabem proteger, estudar e valorizar o seu património geológico.

A certificação foi entregue em Paris, numa cerimónia realizada na sede da UNESCO, onde estiveram representados os novos territórios distinguidos em vários pontos do mundo. Na capital francesa marcou presença uma delegação algarvia composta por representantes dos três municípios envolvidos no projeto, assinalando um momento considerado histórico para a região.

O reconhecimento surge após um longo processo técnico e diplomático, exigente nos critérios e rigoroso na avaliação. A UNESCO dis-



tingue apenas territórios que combinem riqueza geológica de relevância internacional com estratégias sólidas de conservação, educação, envolvimento das comunidades e desenvolvimento sustentável.

É precisamente esse

modelo que o Algarvensis apresenta agora ao mundo. Com uma área próxima dos 2.500 quilómetros quadrados, incluindo mais de 840 quilómetros quadrados de zona marinha, o novo geoparque integra serras, barrocal, litoral, grutas,

falésias, ribeiras, formações rochosas únicas e múltiplos sítios de interesse científico e paisagístico.

A distinção representa também uma mudança de narrativa para o Algarve. Durante décadas associado sobretudo ao



turismo balnear, o território ganha agora uma nova projeção internacional centrada na natureza, no conhecimento, na cultura e na sustentabilidade. O selo UNESCO poderá atrair visitantes interessados em percursos pedestres, geoturismo, observação da paisagem, património local e experiências ligadas ao interior algarvio.

Para os municípios envolvidos, o impacto esperado vai além da promoção turística. O estatuto internacional abre portas a novas parcerias científicas, projetos educativos, candidaturas a financiamento e estratégias comuns de valorização territorial. Também os produtores locais e pequenas empresas poderão beneficiar de uma marca global associada à autenticidade e qualidade.

Outro dado simbólico reforça o peso desta conquista: o Algarvensis torna-se o único geoparque localizado a sul do rio Tejo, em Portugal. Num país onde a maioria das grandes classificações patrimoniais se con-

centra noutras regiões, o reconhecimento coloca o Algarve no centro de uma nova geografia de prestígio.

Mas a certificação não é um ponto de chegada. É, acima de tudo, uma responsabilidade acrescida. O estatuto agora atribuído será reavaliado periodicamente e exige manutenção de padrões elevados de gestão, preservação ambiental e envolvimento das populações.

Nos próximos anos, o desafio passará por transformar o selo UNESCO em benefícios concretos para quem vive e trabalha no território. Criar emprego qualificado, combater a sazonalidade turística, fixar população no interior e proteger recursos naturais serão metas decisivas.

O Algarve entra assim numa nova etapa. Já não é apenas destino de praias e verão. Passa a afirmar-se como território de ciência, paisagem, memória e futuro. O mundo acaba de reconhecer aquilo que a região há muito sabia: há um Algarve de enorme valor por descobrir.

# ALBUFEIRA CORTA CUSTOS E MUDA REGRAS: TAXA TURÍSTICA PASSA PARA AS MÃOS DO SETOR

A Câmara Municipal de Albufeira apresentou um novo modelo de cobrança da taxa turística que reduz drasticamente os custos e transfere responsabilidades para os operadores. Anunciada por Rui Cristina, a medida substituiu um sistema considerado oneroso — que custava cerca de 200 mil euros anuais, acrescidos de taxas variáveis — por uma solução de cerca de 19.900 euros por ano. Os hoteleiros passam agora a cobrar diretamente a taxa aos visitantes, recebendo uma comissão de 2,5%. O município defende que o novo modelo reforça a transparência, melhora o controlo das receitas e alinha Albufeira com as práticas da maioria dos municípios portugueses.

A mudança não é apenas técnica, é estrutural. A Câmara Municipal de Albufeira decidiu reformular profundamente o modelo de cobrança da taxa turística, num movimento que conjuga redução de custos, redistribuição de responsabilidades e reforço de controlo sobre uma das receitas mais relevantes do concelho.

O anúncio foi feito por Rui Cristina, numa sessão dirigida a hoteleiros e operadores turísticos, onde o tom foi simultaneamente técnico e político. O autarca começou por justificar a decisão com números: o sistema anterior implicava um custo anual na ordem dos 200 mil euros, acrescido de IVA, a que se somavam encargos variáveis associados a uma percentagem sobre as cobranças. No total, a despesa atingia valores conside-



rados desproporcionais face à função desempenhada.

Mas a crítica não se

ficou pelos custos. Rui Cristina apontou também fragilidades ao nível da transparência,

deixando implícita a necessidade de maior controlo público sobre o fluxo financeiro ge-



rado pela taxa turística, uma fonte de receita cada vez mais central num território altamente dependente da atividade turística.

A solução agora adotada rompe com o modelo anterior. Em vez de uma plataforma externa com forte intermediação, Albufeira passa a seguir um sistema semelhante ao de cerca de 90% dos municípios portugueses: a cobrança é feita diretamente pelos operadores turísticos. Hotéis, alojamentos locais e outras unidades passam, assim, a assumir um papel ativo no processo.

Esta transferência de responsabilidades não surge sem contrapartidas. Os operadores recebem uma comissão de aproximadamente 2,5% sobre os valores cobrados, funcionando como incentivo e compensação pelo trabalho administrativo acrescido. Na prática, o município procura alinhar interesses: quem cobra, beneficia e cumpre com maior rigor.

Do ponto de vista financeiro, o ganho é imediato. O novo sistema tem um custo anual na ordem dos 19.900 euros, o que representa uma redução drástica da despesa municipal nesta área. A poupança libertada poderá, em teoria, ser canalizada para outras áreas estratégicas, incluindo promoção turística ou melhoria de infraestruturas.

Outro elemento central da reforma é a reconfiguração do chamado FII, anteriormente associado à empresa gestora da plataforma. Com o novo modelo, esses fluxos deixam de

alimentar estruturas externas e passam a integrar uma lógica mais próxima do ecossistema local, reforçando a ideia de redistribuição e equidade.

Ainda assim, a mudança levanta desafios. A eficácia do sistema dependerá, em grande medida, da adesão e rigor dos operadores. A descentralização implica também maior necessidade de fiscalização e mecanismos de validação de dados, sob pena de perdas de receita ou inconsistências no registo de dormidas.

Consciente desse risco, o município procurou garantir uma transição acompanhada. A sessão contou com técnicos responsáveis pela implementação da nova plataforma, que apresentaram o funcionamento do sistema e responderam a dúvidas dos participantes. Rui Cristina sublinhou ainda a disponibilidade da autarquia para apoiar o setor neste processo, numa tentativa de mitigar resistências e assegurar adesão.

Num concelho onde o turismo dita o ritmo da economia, a forma como se gere a taxa turística não é um detalhe administrativo, é uma questão estratégica. Com esta reforma, Albufeira procura afirmar-se não apenas como destino, mas como modelo de gestão, alinhando eficiência financeira com maior controlo público e envolvimento direto dos agentes económicos.

Resta saber se, na prática, o novo sistema conseguirá cumprir a promessa: mais transparência, menos custos e nenhuma fuga de receitas.

# LAÇO AZUL CONTRA O SILÊNCIO

Abril assinalou o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e, em Albufeira, a data foi marcada por uma ação pública de sensibilização que juntou autarquia, escolas e várias instituições locais. A iniciativa “Laço Azul”, promovida pela Junta de Freguesia de Ferreiras e apoiada pela Câmara Municipal, decorreu no Estádio da Nora e teve como principal objetivo alertar para a necessidade de proteger crianças em situação de risco.

Ao longo do dia realizaram-se atividades pedagógicas, momentos de reflexão e ações informativas dirigidas sobretudo à comunidade escolar. Participaram entidades como a APAV, a CPCJ Albufeira e a GNR. No encerramento, dezenas de participantes formaram um laço humano azul, símbolo internacional desta causa. A mensagem foi simples e direta: prevenir os maus-tratos infantis exige vigilância, proximidade e responsabilidade coletiva.

Num tempo em que muitas formas de violência sobre crianças continuam escondidas dentro de portas, Albufeira escolheu levar o tema para o espaço público. O concelho associou-se ao Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância com uma ação de sensibilização que reuniu escolas, instituições e comunidade local em torno de uma ideia essencial: proteger uma criança nunca pode ser assunto privado.

A iniciativa “Laço Azul Mês da Sensibilização dos Maus-Tratos na Infância”, promovida pela Junta de Freguesia de Ferreiras e apoiada pela Câmara Municipal, decorreu no Estádio da Nora. O local transformou-se, durante várias horas, num ponto de encontro entre profissionais, famílias e alunos, sobretudo da comunidade escolar, principal destinatária das ações pedagógicas e informativas.

Ao longo do evento sucederam-se momentos de reflexão, atividades práticas e espaços de contacto com entidades que diariamente trabalham na prevenção e no acompanhamento de situações de risco. Entre os parceiros estiveram a APAV, a CPCJ Albufeira, a Unidade de Saúde Local, o Futebol Clube Ferreiras, a Proteção Civil de Albufeira, a GNR, o Santa Casa da Misericórdia de Albufeira e



a APEXA.

Mais do que assinalar uma data simbólica, o objetivo foi sublinhar que a prevenção depende de sinais precoces, redes de apoio eficazes e uma comunidade disponível para agir. Os maus-tratos infantis assumem formas distintas físicas, psicológicas, emocionais ou por negli-

gência e muitas vezes permanecem invisíveis durante demasiado tempo. Daí a importância de iniciativas públicas que ajudem a reconhecer alertas e a quebrar o silêncio.

Durante a sessão, a vereadora Maria Cristina Corado defendeu que a proteção das crianças deve ser encarada como prioridade per-

manente. Sublinhou a necessidade de respostas próximas, preventivas e eficazes, alertando também para o perigo da indiferença perante contextos de risco. A mensagem política acompanhou, assim, a dimensão social do encontro: nenhuma instituição, isoladamente, consegue responder a este problema.



No encerramento, participantes e entidades uniram-se para formar um laço humano azul, gesto simbólico que encerrou a jornada com forte carga visual. O laço azul tornou-se, em vários países, o emblema da luta contra os maus-tratos na infância e representa atenção, denúncia e compromisso.

Em Albufeira, o símbolo ganhou corpo através de dezenas de pessoas reunidas no relvado. Num tempo saturado de campanhas efémeras, a imagem recordou uma evidência incómoda: as crianças dependem sempre dos adultos. E quando os adultos falham, toda a sociedade falha com eles.

# ALBUFEIRA VOLTOU A SER CAPITAL DO BASQUETEBOLO JOVEM NA FESTA 2026

A Festa do Basquetebol Juvenil 2026 transformou Albufeira na capital do basquetebol jovem entre 8 e 12 de abril, integrando o programa Cidade Europeia do Desporto 2026. O evento reuniu cerca de 900 atletas e um total de 1500 participantes, com 164 jogos disputados nos escalões sub-14 e sub-16. Mais do que competição, destacou-se pela forte componente formativa e pelo ambiente de convívio entre jovens de todo o país. A iniciativa reforçou a posição de Albufeira como referência na organização de eventos desportivos e sublinhou a importância do basquetebol no desenvolvimento desportivo e pessoal das novas gerações em Portugal.

Albufeira voltou a afirmar-se como a capital do basquetebol jovem em Portugal com a realização da Festa do Basquetebol Juvenil 2026, que decorreu entre os dias 8 e 12 de abril, integrada na programação de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026. Durante cinco dias, o concelho algarvio respirou basquetebol, acolhendo centenas de jovens atletas e confirmando o estatuto de referência nacional na organização de eventos desportivos de formação.

Logo no arranque, a 8 de abril, a cidade ganhou outra vida com o tradicional desfile das equipas pelas ruas da zona histórica, num momento simbólico que marcou o início de uma competição que é muito mais do que resultados. O percurso até à Praça dos Pescadores voltou a juntar atletas, treinadores e público, num ambiente de festa que espelha o espírito desta iniciativa: competição, mas também convivência, aprendizagem e crescimento.

Ao longo da prova,



cerca de 900 atletas dos escalões de sub-14 e sub-16, em masculinos e femininos, representaram todas as regiões do país. No total, incluindo equipas técnicas, árbitros, dirigentes e organização, o evento reuniu perto de 1500 participantes, números que demonstram a dimensão de uma iniciativa que continua

a crescer de ano para ano.

Dentro de campo, a intensidade foi constante. Os pavilhões de Albufeira receberam 164 jogos, num calendário exigente que colocou à prova a capacidade física e mental dos jovens atletas. Cada partida foi uma oportunidade de mostrar talento, mas tam-

bém de desenvolver competências fundamentais, num contexto competitivo que privilegia a formação integral dos jogadores.

Na cerimónia de abertura, Jorge Carmo, vice-presidente da Câmara Municipal, destacou precisamente essa dimensão educativa do desporto, sublinhando a importância do basquetebol no processo de formação dos jovens. O autarca reforçou ainda a forte ligação de Albufeira à modalidade, lembrando o papel histórico do Imortal e o contributo do Clube de Basquete de Albufeira na formação de atletas e dinamização da prática desportiva na região.

Também Manuel Fernandes fez questão de enaltecer a importância da competição, classificando-a como o mais relevante evento do basquetebol juvenil em Portugal. O dirigente destacou não só a qualidade organizativa, mas também o impacto da Festa no desenvolvimento da modalidade a nível nacional.

A integração da iniciativa no programa de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026 veio reforçar a projeção do evento, enquadrando-o numa estratégia mais ampla de promoção da atividade

de física e do desporto. Ao longo do ano, o município tem vindo a acolher diversas iniciativas, mas a Festa do Basquetebol Juvenil assume um papel central, pela sua dimensão e pela capacidade de mobilização de jovens de todo o país.

Para além da competição, o evento voltou a destacar-se pelo ambiente vivido fora das quatro linhas. A convivência entre atletas de diferentes regiões, a partilha de experiências e o contacto com novas realidades são aspetos que tornam esta iniciativa única no calendário desportivo nacional.

Com o encerramento a 12 de abril, fica o balanço de mais uma edição bem-sucedida, marcada pela qualidade organizativa, pela forte adesão e pelo entusiasmo dos participantes. Albufeira confirmou, uma vez mais, o seu estatuto como palco privilegiado do basquetebol jovem, consolidando uma ligação à modalidade que continua a dar frutos.

Mais do que uma competição, a Festa do Basquetebol Juvenil 2026 foi uma celebração do desporto, da juventude e do futuro do basquetebol português, deixando a certeza de que o caminho da formação continua bem sustentado.



O encerramento da Festa do Basquetebol Juvenil 2026 foi marcado por momentos de homenagem e reconhecimento para a entrega do diploma de sócio da Federação Portuguesa de Basquetebol ao Município de Albufeira pelo seu contributo da autarquia para a modalidade. A cerimónia incluiu ainda uma homenagem ao ex-presidente da Câmara de Albufeira, Manuel Fernandes, presente no evento, Manuel Fernandes, presidente da federação após décadas de dedicação ao desporto.

Num ambiente de emoção, o município construiu e a continuidade da modalidade



albufeira.pt

albufeira.pt

albu



O encerramento da Festa do Basquetebol ficou marcado por momentos de forte carga simbólica e emocional, num ambiente que refletiu os valores estruturantes da modalidade: reconhecimento, memória e sentido de comunidade.

Num pavilhão ainda marcado pela intensidade competitiva das finais, o protagonismo passou das equipas para as figuras e instituições que contribuíram de forma decisiva para o crescimento do basquetebol português.

Um dos momentos institucionais mais relevantes foi a entrega do diploma de sócio de mérito da Federação Portuguesa de Basquetebol ao Município de Albufeira, numa distinção que reconhece o contributo contínuo da autarquia para o desenvolvimento e promoção da modalidade. A distinção foi entregue pelo presidente da federação, Manuel Fernandes, simbolizando a forte ligação entre a cidade e o basquetebol nacional.

O momento central da cerimónia foi, ainda assim, a homenagem a José Carlos Rolo, recentemente falecido. Figura incontornável do concelho, foi recordado pelo papel determinante na afirmação de Albufeira como palco de grandes eventos desportivos, incluindo a própria Festa do Basquetebol.

O tributo destacou não apenas o seu percurso autárquico, mas também a sua proximidade ao desporto e à comunidade, sublinhando um legado que perdura para além do seu mandato.

A cerimónia contou com

O encerramento da Festa do Basquetebol ficou marcado por momentos de forte carga simbólica e emocional, num ambiente que refletiu os valores estruturantes da modalidade: reconhecimento, memória e sentido de comunidade.

Num pavilhão ainda marcado pela intensidade competitiva das finais, o protagonismo passou das equipas para as figuras e instituições que contribuíram de forma decisiva para o crescimento do basquetebol português.

Um dos momentos institucionais mais relevantes foi a entrega do diploma de sócio de mérito da Federação Portuguesa de Basquetebol ao Município de Albufeira, numa distinção que reconhece o contributo contínuo da autarquia para o desenvolvimento e promoção da modalidade. A distinção foi entregue pelo presidente da federação, Manuel Fernandes, simbolizando a forte ligação entre a cidade e o basquetebol nacional.

O momento central da cerimónia foi, ainda assim, a homenagem a José Carlos Rolo, recentemente falecido. Figura incontornável do concelho, foi recordado pelo papel determinante na afirmação de Albufeira como palco de grandes eventos desportivos, incluindo a própria Festa do Basquetebol.

O tributo destacou não apenas o seu percurso autárquico, mas também a sua proximidade ao desporto e à comunidade, sublinhando um legado que perdura para além do seu mandato.

A cerimónia contou com



BASQUETEBOL FESTAS DO BASQUETEBOL



BASQUETEBOL FESTAS DO BASQUETEBOL



albufeira.pt albufeira.pt albufei

a presença de várias entidades institucionais, entre as quais o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Rui Cristina, o vice-presidente Jorge Carmo e a vereadora Cristina Corado, bem como o Secretário de Estado do Desporto, Pedro Pinto.

Marcou igualmente presença o presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, Manuel Fernandes, numa ocasião particularmente simbólica.

A Festa do Basquetebol assinalou o encerramento do seu percurso à frente da federação, concluindo um ciclo de várias décadas de dedicação à modalidade. Ao longo da sua carreira, Manuel

Fernandes desempenhou funções determinantes no desenvolvimento do basquetebol nacional, sendo amplamente reconhecido



pelo seu contributo técnico e institucional.

Num ambiente de reconhecimento coletivo, as associações de basquetebol prestaram homenagem ao dirigente, destacando valores como liderança, compromisso e dedicação.

O momento final da cerimónia ficou marcado por um sentimento simultâneo de gratidão e despedida, numa celebração que reforçou a dimensão humana do desporto.

Mais do que um simples encerramento, a cerimónia simbolizou a continuidade de um legado, assente no trabalho desenvolvido ao longo dos anos e projetado nas novas gerações que participaram na competição.

# FINAIS DE BASQUETEBOL JUVENIL EM ALBUFEIRA

A Associação de Basquetebol de Lisboa dominou por completo a Festa do Basquetebol, realizada em Albufeira, ao conquistar os quatro títulos em disputa nos escalões de Sub14 e Sub16, em ambos os géneros. Nos Sub14, Lisboa venceu tanto no setor feminino como masculino, destacando-se pela consistência e capacidade de decisão nos momentos-chave. Já nos Sub16, confirmou a superioridade com vitórias frente ao Porto (46-31), no feminino, e Santarém (53-46), no masculino, num jogo decidido no último período. Ao longo das finais, a formação lisboeta evidenciou organização coletiva, maturidade competitiva e eficácia nos momentos decisivos. Com este pleno de vitórias, Lisboa confirmou um domínio absoluto na competição, afirmando-se como a principal referência do basquetebol de formação nacional nesta edição da Festa do Basquetebol.

Albufeira voltou a ser o epicentro do basquetebol de formação nacional ao receber mais uma edição da Festa do Basquetebol, onde a Associação de Basquetebol de Lisboa protagonizou uma exibição de força coletiva, conquistando todos os títulos em disputa nos escalões de Sub14 e Sub16, em ambos os géneros. Num cenário competitivo exigente e com bancadas repletas, Lisboa confirmou um

domínio absoluto, sustentado na consistência exibicional, maturidade competitiva e capacidade de decisão nos

momentos-chave.

**Sub14 Femininos: entrada forte e controlo total**

A final feminina de Sub14



paços e capacidade de leitura das situações de jogo. Mesmo perante tentativas de reação, Lisboa manteve sempre o controlo emocional da partida, gerindo o ritmo e evitando que o adversário se aproximasse de forma consistente no marcador. A vitória acabou por surgir com naturalidade, premiando uma exibição segura e consistente, e garantindo o primeiro título do dia para a equipa da capital.

**Sub14 Masculinos: equilíbrio decidido nos detalhes**

A final masculina de Sub14 apresentou um registo distinto, marcado pelo equilíbrio e pela incerteza até aos momentos finais. As duas equipas entraram com intensidade elevada, apostando em transições rápidas e forte agressividade defensiva. Durante grande parte do encontro, o marcador refletiu essa proximidade, com alternâncias constantes e fases de domínio repartido. No entanto, Lisboa voltou a destacar-se pela sua capacidade de decisão nos momentos críticos. A melhor seleção de lançamento, aliada a uma gestão emocional mais estável, permitiu à equipa lisboeta assumir o controlo nos minutos finais. A eficácia nos lances decisivos e a solidez defensiva acabaram por fazer a diferença. O triunfo confirmou não só a qualidade técnica do grupo, mas também a sua maturidade competitiva, fechando o escalão de Sub14 com um duplo sucesso para Lisboa.

**Sub16 Femininos: superioridade evidente frente ao Porto**

No escalão de Sub16 Femininos, Lisboa voltou a afirmar-se com autoridade ao vencer a Associação de Basquetebol do Porto por 46-31, numa final em que assumiu o controlo desde o início. O primeiro período (17-7) foi determinante para definir a tendência do encontro, com Lisboa a evidenciar uma defesa sólida e uma boa eficácia ofensiva. O Porto tentou reagir no segundo quarto (9-7), equilibrando o jogo, mas sem conseguir reduzir de forma significativa a diferença. Na segunda parte, o encon-

abriu o programa competitivo com uma demonstração clara da qualidade da formação lisboeta. Desde os primeiros minutos, Lisboa assumiu o controlo do encontro, impondo um ritmo elevado e uma defesa pressionante que condicionou o adversário. A circulação de bola revelou-se eficaz, permitindo encontrar soluções ofensivas com critério e criar vantagens progressivas no marcador. A equipa destacou-se também pela disciplina tática, com boa ocupação de es-

tro manteve-se competitivo, mas sempre com ascendente da equipa lisboeta. O terceiro período (8-9) revelou algum crescimento do Porto, mas Lisboa respondeu no último quarto (12-8), voltando a impor o seu ritmo e fechando o jogo com tranquilidade. A consistência ao longo dos quatro períodos foi a chave para o triunfo, numa exibição que confirmou a superioridade da equipa da capital neste escalão.

**Sub16 Masculinos: reação adversária e resposta decisiva**

A final masculina de Sub16 Divisão A foi, provavelmente, o encontro mais intenso do dia, marcado por momentos de elevada incerteza e mudanças no controlo do jogo. Lisboa entrou melhor (17-11) e reforçou a vantagem no segundo período (10-8), chegando ao intervalo com uma margem confortável. No entanto, a reação da Associação de Basquetebol de Santarém no terceiro tempo (5-19) alterou completamente o cenário competitivo. Perante a pressão, Lisboa demonstrou maturidade competitiva. No último período, a equipa voltou a assumir o controlo do jogo, impondo um parcial de 21-8 que refletiu a sua capacidade de resposta em momentos críticos. A eficácia ofensiva, aliada a uma defesa mais consistente,



permitiu à formação lisboeta recuperar a liderança e assegurar o triunfo por 53-46, fechando a competição com mais um título.

**Domínio absoluto de Lisboa**

Com as vitórias nos quatro escalões Sub14 Femininos, Sub14 Masculinos, Sub16 Femininos e Sub16 Masculinos Lisboa confirmou um domínio absoluto nesta edição da Festa do Basquetebol. Mais do que os resultados, ficou evidente a consistência do trabalho desenvolvido na formação, traduzida em equipas organizadas, competitivas e capazes de responder sob pressão. Num contexto exigente e altamente competitivo, Lisboa apresentou-se como a referência, conquistando tudo o que havia para conquistar e deixando uma marca clara nesta edição da competição.



# O VINHO DO MAR EM ALBUFEIRA

O Vinho do Mar de Albufeira: Entre o Espetáculo e a Autenticidade

Estamos na Quinta do Canhoto com o enólogo José Páscoa para explorar um dos projetos mais audazes do Algarve: o estágio de vinhos nas profundezas da Marina de Albufeira. José Páscoa, muito se fala sobre o impacto do mar no vinho, mas hoje queremos ir além do romantismo da garrafa com crustáceos e perceber a técnica: o que acontece realmente a quatro metros de profundidade que a adegas não consegue explicar?

Noticias de Albufeira: Marketing ou Maturation: Onde termina o espetáculo e começa a ciência? Sabemos que a pressão (0,4 bar adicionais a 4 metros) e a temperatura constante aceleram a evolução do vinho, mas até que ponto o perfil sensorial final justifica o custo logístico em comparação com um estágio controlado em cave com temperatura e humidade otimizadas?

José Páscoa: O marketing tem um papel fundamental. Estamos numa região turística que está a desenvolver fortemente o enoturismo, com grande apoio da Câmara Municipal de Albufeira, e existe cliente para isso. Se existe cliente, existe oportunidade de negócio. No entanto, o cliente só está disposto a pagar se não houver apenas "show" ou espetáculo, mas sim um trabalho consistente, autêntico e muito honesto.

Se não apresentarmos um trabalho honesto, em que realmente há diferenças no vinho, o cliente não volta e, acima de tudo, não recomenda. Nós vivemos muito do



"boca a boca". Quando as diferenças são notórias, isso traduz-se num resultado económico que faz valer a pena ofere-

cermos esta experiência vinícola. É importante salientar que este não é um produto para toda a gente; requer um cliente mais

especializado, com uma ambição de conhecimento diferente do consumidor mais descontruído. É um cliente que vem para aprender e descobrir o que é que o mar dá que a adega não dá.

NA: E o que é que o mar dá que a adega não dá?

JP: Dá frescura e muita elegância. Precisamos de vinhos bem estruturados, porque o mar não perdoa no envelhecimento. O mar é sereno, mas é ele que manda. Temos de ter vinhos capazes de aguentar as peripécias do mar: a agitação, as alterações de temperatura, a fauna e um sem-número de fenómenos que não dominamos.

Temos de ser sinceros, não dominamos totalmente este processo, principalmente neste trabalho pioneiro com barricas debaixo de água. Não temos conhecimento de mais ninguém que o tenha feito. É um processo dispendioso, mas a experiência que queremos apresentar ao cliente que quer aprender é única. Ele quer ver essa elegância, essa frescura, aquele toque de mar que o vinho adquire com o tempo. Vai muito além da garrafa cheia de crustáceos e ostras, que é bonita de se ver. Se o produto não corresponder, o projeto morre cedo. Felizmente, a prova de hoje mostrou que temos aqui uma verdadeira experiência vinícola.

NA: Em relação à parte técnica, sabemos que existe um debate entre o terroir marinho e a barrica tradicional. Quem ganha a batalha da micro-oxigenação? Nas barricas submersas existe uma troca osmótica e uma pressão hidrostática que não existe em terra. Comparando o mesmo lote, o que é que a Marina de Albufeira imprime no vosso vinho que a tosta da madeira e o oxigénio da adega nunca vão conseguir replicar?

JP: Essa é uma pergun-

ta complicada, porque ainda não temos uma experiência replicada nem tempo suficiente para tirar conclusões definitivas. A conclusão que temos, baseada em duas provas que já fizemos na barrica aos 3 e aos 9 meses, é que a barrica dentro de água evolui e ganha uma frescura muito mais interessante.

Em termos teóricos, não haverá oxidação dentro de água, mas o especialista em madeira que colabora connosco, o engenheiro Abílio, tem as suas dúvidas. Ele defende que, no futuro, teremos de iniciar um projeto de investigação, talvez um doutoramento, para aprofundar este tema. Neste momento, estamos a um nível muito empírico. Sabemos que é melhor e que é diferente, mas certezas absolutas ainda ninguém tem.

NA: Aproveitando essa deixa, vamos para a última pergunta. Depois deste evento maravilhoso na Quinta do Canhoto, impõe-se falar sobre o "teste do tempo" e a velhice do vinho. A precocidade é um defeito ou uma virtude? Diz-se que um ano debaixo de água pode equivaler a vários anos em garrafeira. Ao "envelhecer à força" o vinho nestas condições, estaremos a encurtar a sua curva de vida útil e o seu potencial de guarda futura em prol de um impacto imediato no palato?

JP: Primeiro, a afirmação de que um ano de-

baixo de água equivale a vários anos fora é muito subjetiva. O que está provado, até do ponto de vista analítico, é que o vinho fica diferente. No entanto, acho que ainda não há trabalho suficiente para afirmar que estamos a retirar longevidade ao vinho.

De uma forma empírica, pelo que provámos hoje, tanto no vinho em garrafa como no que está em barrica principalmente no tinto Alicante Bouschet, não senti que estivessemos a encurtar a vida do vinho. Antes pelo contrário. Se calhar, a garrafa de litro e meio submersa precisa até de mais tempo de mar do que a garrafa em terra.

Mas, como em tudo, estou a responder de forma empírica. Não há trabalhos científicos suficientes, para além das provas sistemáticas que temos feito, para suportar essas afirmações. Estamos ainda numa fase de descoberta e de testes. Há muitas questões em aberto. Não podemos dizer que temos 10 ou 15 anos de experiência com diferentes versões, porque esse trabalho ainda não está feito. Sabemos que é bom, que é diferente e que vale a pena, mas ainda não podemos dar garantias absolutas sobre certas afirmações.

NA: Obrigado, José Páscoa. Foi um prazer estar aqui na Quinta do Canhoto. Até breve.

JP: Obrigado, Notícias de Albufeira.



**Veneza**  
RESTAURANTE GARRAFEIRA  
— DESDE 1947 —  
MARISCOS VIVOS  
GASTRONOMIA REGIONAL  
MEM MONIZ PADERNE  
RESERVAS: +351 289 367 129 info@restauranteveneza.com

**MI SOMBRERO MEXICO**  
MI CASA ES SU CASA  
Tel: 289 515 959  
R. São Gonçalo de Lagos 17, 8200-181 Albufeira . Algarve

**TAKEAWAY**  
**Franguinho de Albufeira**  
Restaurante | Churrasqueira  
http://googleusercontent.com/maps.google.com/0  
tml:00351965677255  
Fixo:289508132

# ALBUFEIRA ABRIU O 25 DE ABRIL COM SOLENIDADE, UNIDADE INSTITUCIONAL E HOMENAGEM À LIBERDADE

Albufeira assinalou a abertura oficial das comemorações do 25 de Abril com a tradicional cerimónia do hastear da bandeira nacional, realizada junto aos Paços do Concelho, num momento marcado pela solenidade e forte presença institucional. Participaram o presidente da Câmara Municipal, Rui Cristina, a presidente da Assembleia Municipal, Luna Silva, vereadores, presidentes de junta de freguesia, Bombeiros de Albufeira e diversas entidades civis e militares. A cerimónia simbolizou o compromisso do concelho com os valores da democracia, da liberdade e da proximidade entre instituições e cidadãos, num arranque comemorativo que reuniu representantes de todo o município.

Albufeira iniciou as comemorações do 25 de Abril com uma cerimónia marcada pelo simbolismo institucional, pela presença alargada das autoridades locais e por uma mensagem clara de respeito pela democracia e pela liberdade conquistadas há 52 anos. Em frente aos Paços do Concelho, o hastear da bandeira nacional voltou a assumir-se como o primeiro grande momento evocativo da data que transformou Portugal.

Num ambiente de solenidade e sentido cívico, a sessão reuniu as principais figuras do poder local e representantes das forças de segurança e proteção civil. Estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, Rui Cristina, a presidente da Assembleia Municipal, Luna Silva, vereadores, presidentes das juntas de freguesia do concelho e diversas entidades civis e militares.

A forte representação institucional conferiu à cerimónia um carácter de unidade e estabilidade num concelho onde



o municipalismo tem peso decisivo na resposta aos desafios do território. Também marcaram presença elementos dos Bombeiros de Voluntários de Albufeiras e Polícia Marítima, num sinal

de reconhecimento público pelas funções permanentes de segurança, socorro e proximidade que estas estruturas asseguram diariamente.

O momento central da manhã aconteceu com o

hastear da bandeira portuguesa, acompanhado pelo Hino Nacional, perante dezenas de participantes e população que se juntou para assinalar a efeméride. O gesto protocolar, repetido em muitas autarquias do país, ganha em cada município um significado particular: é a reafirmação local de valores nacionais como a liberdade, a representação democrática e a autonomia do poder autárquico.

Em Albufeira, cidade profundamente marcada pela dinâmica económica do turismo e pela pressão urbana crescente, a cerimónia serviu também para sublinhar a importância das instituições públicas na gestão de um território exigente e em constante transformação. A presença conjunta dos responsáveis políticos e operacionais procurou transmitir uma imagem de coesão num momento em que os municípios enfrentam desafios relacionados com habitação, mobilidade, segurança e sazonalidade económica.

As comemorações do 25 de Abril têm, nestes contextos locais, uma dimensão que ultrapassa a memória histórica. São também uma oportunidade para afirmar o papel da democracia de proximidade, onde freguesias, câmara municipal e assembleia municipal representam a face mais direta do Estado junto dos cidadãos. Em muitos casos, é precisamente no

plano local que se mede a qualidade da resposta pública.

A cerimónia de abertura em Albufeira refletiu essa realidade: todos os presidentes de junta presentes, executivo municipal reunido, representantes institucionais lado a lado e estruturas operacionais em posição de destaque. Mais do que um protocolo, tratou-se de uma encenação pública da articulação entre poderes e serviços.

No final, a habitual distribuição de cravos voltou a ligar o presente à memória da Revolução dos Cravos, num gesto simples mas carregado de significado político e

emocional. Para muitos dos presentes, o símbolo mantém intacta a capacidade de recordar a transição pacífica para a democracia.

O programa comemorativo prosseguiu depois nas várias freguesias do concelho e incluiu iniciativas culturais e desportivas ao longo do fim de semana. Mas foi naquele início de manhã, diante da bandeira erguida e com todas as entidades reunidas, que Albufeira deixou a sua mensagem principal: a liberdade celebra-se com memória, mas preserva-se com instituições fortes e presença pública efetiva.



## ALBUFEIRA E OLHOS DE ÁGUA COMEMOROU O 25 DE ABRIL COM FORTE ADESÃO INSTITUCIONAL

Após a cerimónia evocativa realizada nos Paços do Concelho, as comemorações do 25 de Abril prosseguiram na Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, onde decorreu um momento solene de homenagem à Revolução dos Cravos. A sessão contou com a presença de autarcas, representantes institucionais, população e da Banda de Paderne, que abrilhantou a celebração. Um dos momentos centrais foi o hastear da bandeira nacional, protagonizado por Cláudio Marujo, que elevou a insígnia ao seu ponto mais alto. Seguiu-se a intervenção do presidente da Junta de Freguesia, destacando os valores da liberdade, da democracia e da participação cívica. A iniciativa reforçou o significado histórico do 25 de Abril.

As comemorações do Revolução dos Cravos continuaram na manhã de sábado, 25 de abril, na Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, após a cerimónia oficial realizada anteriormente nos Paços do Concelho de Albufeira. O momento reuniu autarcas, representantes de diversas entidades, cidadãos e contou igualmente com a presença da Banda de Paderne, que deu brilho especial à celebração.

Depois da sessão promovida pela Câmara Municipal, os participantes deslocaram-se até às instalações da Junta de Freguesia, onde prosseguiram as homenagens evocativas do 25 de Abril. A cerimónia pretendeu sublinhar a relevância desta data para Portugal e para as gerações atuais, recordando a conquista da liberdade e o início de um novo ciclo democrático no país.

A participação da Banda de Paderne contribuiu para enriquecer o ambiente solene da sessão, acompanhando os diferentes momentos protocolares e reforçando o simbolismo associado às celebrações. A componente musical acrescentou emoção e dignidade a uma data profundamente marcante na

história portuguesa.

Um dos momentos mais simbólicos da manhã foi o hastear da bandeira nacional. Coube a Cláudio Marujo a responsabilidade de hastear a bandeira, elevando-a ao seu ponto mais alto perante os presentes. O gesto, simples mas carregado de significado, foi acompanhado com atenção e respeito pelos participantes, simbolizando os valores de soberania, independência e unidade nacional.

Seguidamente, o presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água participou no momento protocolar, reforçando a importância da celebração desta efeméride. A cerimónia decorreu num ambiente pautado pelo reconhecimento de todos aqueles que contribuíram para a construção da democracia portuguesa e pela valorização dos princípios consagrados após 1974.

Ao longo da iniciativa, foi destacada a importância de manter viva a memória histórica do país, sobretudo junto das gerações mais jovens. A liberdade de expressão, o direito de voto, a igualdade de oportunidades e a participação cívica foram algumas das conquistas recordadas durante a sessão, consideradas hoje pilares

essenciais da sociedade portuguesa.

As comemorações do 25 de Abril assumem especial significado ao nível local, uma vez que aproximam os cidadãos das instituições e promovem a reflexão sobre o papel de cada comunidade na defesa da democracia. Nesse sentido, a Junta de Freguesia voltou a associar-se às celebrações, reafirmando o seu compromisso com os valores de Abril e com a participação ativa da população.

A presença de representantes institucionais, de municípios e da Banda de Paderne demonstrou que o espírito do 25 de Abril continua vivo e mobilizador. Mais de cinco décadas depois da Revolução dos Cravos, a data permanece como símbolo de esperança, progresso e liberdade.

Com esta cerimónia, a Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água assinalou de forma digna e simbólica uma das datas mais importantes da história contemporânea portuguesa. Entre o hastear da bandeira, a evocação dos valores democráticos e o contributo musical da Banda de Paderne, celebrou-se Abril e renovou-se o compromisso com a liberdade.



## FERREIRAS CELEBROU O 25 DE ABRIL COM CERIMÓNIA E CONVÍVIO COMUNITÁRIO

A Junta de Freguesia de Ferreira assinalou o 25 de Abril com uma cerimónia solene marcada pelo hastear da bandeira nacional, animação musical e um momento de convívio entre todos os participantes. A sessão contou com a presença de autarcas, representantes institucionais e população, bem como da Banda de Paderne, que abrilhantou a celebração. O hastear da bandeira esteve a cargo de Joana Mascarenhas, presidente da Junta de Freguesia. Após o momento protocolar, a autarquia proporcionou um breve lanche refrescante aos presentes, gesto particularmente apreciado devido ao calor sentido durante a manhã. O ambiente revelou-se acolhedor, descontraiu-se e marcado pelo espírito comunitário.

A Junta de Freguesia de Ferreira assinalou o Revolução dos Cravos com uma cerimónia marcada pelo simbolismo institucional, pela música e por um ambiente de proximidade entre todos os participantes. Integrada no programa comemorativo do concelho, a sessão reuniu autarcas, representantes de entidades locais e cidadãos, que se associaram às celebrações desta data maior da democracia portuguesa.

A cerimónia contou igualmente com a presença da Banda de Paderne, cuja participação conferiu especial brilho ao momento comemorativo. A componente musical ajudou a enriquecer a sessão e a criar um ambiente ainda mais solene e festivo, acompanhando uma data profundamente simbólica para o país.

Num ambiente de respeito e sentido cívico, a iniciativa destacou a importância da liberdade, da participação democrática e da memória histórica. O 25 de Abril continua a representar um marco fundamental na vida nacional, sendo recordado todos os anos como símbolo de mudança, esperança e conquista de direitos essenciais.

Um dos momentos centrais da manhã foi o hastear da bandeira nacional, conduzido por Joana Mascarenhas, presidente da Junta de Freguesia de Ferreira. Coube à autarca elevar a bandeira ao seu ponto mais alto, perante os presentes, num gesto carregado de significado patriótico e institucional. O momento foi acompanhado com atenção e respeito, reforçando o espírito solene da celebração.

Contudo, a iniciativa distinguiu-se também pelo ambiente acolhedor criado após o protocolo oficial. Terminada a cerimónia, a Junta de Freguesia proporcionou um breve lanche a todos os presentes, num gesto de hospitalidade que foi amplamente apreciado. Face ao calor sentido durante a manhã, foram disponibilizadas bebidas frescas, entre as quais água e refrigerantes, permitindo maior conforto aos participantes.

Este momento de partilha contribuiu para prolongar a celebração num registo mais informal e próximo, incentivando os presentes a permanecerem no espaço e a conviver entre si. Entre conversas, cumprimentos e reencontros, viveu-se um ambiente agradável e convidativo, que reforçou o senti-

do comunitário associado às comemorações locais.

A iniciativa demonstrou que assinalar o 25 de Abril pode também passar pela criação de espaços de encontro entre cidadãos e instituições. Para além da componente protocolar e histórica, houve lugar à convivência, à música, à troca de ideias e ao fortalecimento dos laços entre a população e os seus representantes locais.

Mais de cinco décadas depois da Revolução dos Cravos, o espírito de Abril continua vivo não apenas na memória coletiva, mas também nestes pequenos gestos de proximidade e participação. Em Ferreira, a celebração combinou solenidade e simplicidade, tradição e acolhimento, mostrando que os valores democráticos se vivem igualmente no quotidiano das comunidades.

Com esta iniciativa, a Junta de Freguesia de Ferreira voltou a assinalar de forma digna e calorosa uma das datas mais importantes da história nacional. Entre o hastear da bandeira, a homenagem à liberdade, a presença musical da Banda de Paderne e o momento de convívio proporcionado a todos os presentes, celebrou-se Abril com espírito aberto, humano e participativo.



## PADERNE CELEBROU O 25 DE ABRIL COM EMOÇÃO, TRADIÇÃO E FORTE ADESÃO POPULAR

Depois das cerimónias realizadas noutras freguesias do concelho, as comemorações do 25 de Abril prosseguiram em Paderne, onde a celebração assumiu um ambiente especialmente emotivo e participativo. A sessão contou com a presença da presidente da Junta de Freguesia, Rita Coelho, bem como da Banda de Paderne, cuja atuação conferiu maior entusiasmo ao momento. Sendo a banda da própria freguesia, a ligação ao público foi evidente, criando um ambiente de proximidade e orgulho local. Entre o simbolismo institucional e o calor humano da população, Paderne voltou a afirmar-se como uma terra acolhedora e profundamente ligada às suas tradições, celebrando Abril com identidade própria.

Depois das celebrações realizadas noutras freguesias do concelho, foi a vez de Paderne receber as comemorações do Revolução dos Cravos. Numa sessão marcada por forte participação popular, sentimento comunitário e grande envolvimento local, a freguesia viveu uma manhã particularmente especial, onde a memória his-

tórica se cruzou com o orgulho identitário de uma terra reconhecida pelo seu carácter acolhedor e pelo valor das suas tradições.

A cerimónia reuniu autarcas, representantes institucionais e população, que se juntaram para assinalar uma das datas mais importantes da democracia portuguesa. O ambiente vivido em Paderne distinguiu-se pelo entusiasmo e pela proximidade entre participantes, refletindo a forma genuína como a freguesia vive os seus momentos coletivos.

A presidente da Junta de Freguesia, Rita Coelho, marcou presença nas comemorações realizadas na sua terra, participando ativamente numa cerimónia carregada de simbolismo. O momento protocolar decorreu com solenidade, mas sempre envolvido por uma atmosfera calorosa e participativa, característica desta localidade do interior do concelho de Albufeira. Um dos grandes destaques da manhã foi a presença da Banda de Paderne. Sendo a banda da própria freguesia, a sua participação trouxe um significado especial à celebração. A ligação entre músicos e população fez-se sentir de forma natural, criando momentos de emo-

ção e orgulho local que marcaram a diferença relativamente às restantes cerimónias realizadas ao longo do dia.

A componente musical conferiu maior vivacidade ao evento, acompanhando os diferentes momentos da sessão e envolvendo os presentes num ambiente festivo sem perder a dignidade institucional da data. A cada intervenção musical, sentia-se uma resposta calorosa do público, num sinal claro da importância que a coletividade tem para a identidade cultural de Paderne.

Mais do que uma cerimónia oficial, a celebração em Paderne assumiu contornos de verdadeiro encontro comunitário. Entre cumprimentos, conversas e reencontros, a população participou ativamente, mostrando que o espírito de Abril continua vivo nas comunidades locais. A liberdade, a democracia e a participação cívica foram valores naturalmente recordados ao longo da manhã.

Conhecida pelo seu património, pela hospitalidade das suas gentes e pela autenticidade que preserva, Paderne voltou a demonstrar porque é considerada por muitos uma das freguesias mais charmosas e acolhedoras do concelho. A forma como viveu esta data histórica revelou uma comunidade unida, orgulhosa das suas raízes e empenhada em manter vivas as tradições.

Mais de cinco décadas depois da Revolução dos Cravos, o 25 de Abril continua a ser celebrado com emoção em diferentes pontos do país. Em Paderne, essa emoção ganhou expressão especial através da música, da participação popular e do forte sentimento de pertença que marcou toda a cerimónia.

Com esta celebração, Paderne celebrou da melhor forma o percurso comemorativo pelas freguesias do concelho, oferecendo uma manhã memorável de civismo, alegria e identidade local. Entre tradição e modernidade, Paderne celebrou Abril à sua maneira: com alma, proximidade e coração aberto.

## GUIA ENCERROU COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL COM CERIMÓNIA PARTICIPADA

Para encerrar o programa comemorativo do 25 de Abril no concelho, a Junta de Freguesia da Guia recebeu a última cerimónia do dia, reunindo autarcas, representantes institucionais e população. Estiveram presentes os diversos eleitos locais, bem como a Banda de Paderne, que voltou a acompanhar o momento solene. A sessão contou ainda com a participação da Confraria dos Amigos da Guia e do Frango da Freguesia, reforçando a identidade local. Num ambiente marcado pela união, proximidade e espírito comunitário, a freguesia da Guia encerrou as celebrações de forma simbólica, homenageando os valores de Abril e destacando o papel das comunidades na preservação da memória democrática.

Foi na Junta de Freguesia da Guia que terminaram as comemorações do Revolução dos Cravos no concelho de Albufeira. Depois de um dia preenchido com cerimónias nas várias freguesias, coube à Guia encerrar o programa oficial, recebendo autarcas, representantes institucionais e população num momento marcado pela participação e pelo forte sentimento comunitário.

A sessão contou com a presença dos vários autarcas do concelho, que acompanharam o encerramento das celebrações, num sinal de união institucional em torno de uma das datas mais importantes da história portuguesa. A participação conjunta dos eleitos locais reforçou o simbolismo do momento e a importância de manter viva a memória do 25 de Abril junto das comunidades.

A cerimónia teve também o acompanhamento musical da Banda de Paderne, presença habitual ao longo das comemorações. A banda voltou a contribuir para a solenidade e dignidade da sessão, acrescentando emoção e identidade cultural ao encerramento do programa festivo.

Outro dos momentos de

destaque foi a presença da Confraria dos Amigos da Guia e do Frango da Freguesia, entidade profundamente ligada à promoção das tradições locais e de um dos símbolos gastronómicos mais reconhecidos da freguesia. A sua participação deu ainda maior expressão ao carácter identitário da cerimónia, associando a celebração da liberdade ao orgulho nas raízes e costumes da terra.

Num ambiente de proximidade, respeito e grande adesão local, a Junta de Freguesia da Guia viveu uma cerimónia marcada pela coesão da freguesia e pelo envolvimento dos presentes. Entre cumprimentos, conversas e reencontros, sentiu-se um ambiente humano e caloroso, demonstrando a importância destas datas para reforçar laços entre população e instituições.

Ao longo da sessão, os valores da liberdade, da democracia e da participação cívica estiveram naturalmente presentes. Mais de cinco décadas depois da Revolução dos Cravos, o 25 de Abril continua a unir diferentes gerações em torno de princípios comuns, mantendo-se como referência maior da vida democrática

portuguesa.

A Guia voltou assim a demonstrar a sua capacidade de acolhimento e mobilização comunitária, encerrando as celebrações com dignidade e identidade própria. Terra reconhecida pela sua gastronomia, pelas suas tradições e pelo dinamismo associativo, a freguesia soube dar ao momento final do dia um significado especial.

Com esta cerimónia, a Junta de Freguesia da Guia concluiu de forma simbólica as comemorações do 25 de Abril no concelho. Entre a presença institucional, o contributo musical da Banda de Paderne e o envolvimento da Confraria dos Amigos da Guia e do Frango da Freguesia, celebrou-se Abril com espírito de união, memória e comunidade.



# PROCISSÃO DOS PAINÉIS EM ALBUFEIRA

A Procissão dos Painéis regressou ao centro histórico de Albufeira na Quinta-Feira Santa, reunindo fiéis e visitantes numa das mais importantes tradições pascais do concelho. Organizada pela Irmandade da Misericórdia de Albufeira, a cerimónia iniciou-se na Capela da Misericórdia e percorreu várias ruas até à Igreja Matriz. O cortejo destacou-se pela iluminação a velas, pelo ambiente solene e pela presença dos painéis do século XVII, representando a Paixão de Cristo. Mais do que um evento religioso, a procissão afirma-se como um importante símbolo cultural e identitário da comunidade local.

Organizada pela Irmandade da Misericórdia de Albufeira, a cerimónia teve início na Capela da Misericórdia de Albufeira, reunindo dezenas de fiéis, residentes e visitantes num ambiente marcado pela devoção e pelo simbolismo. Entre os presentes destacou-se a vereadora Cristina Corado, evidenciando o apoio institucional à iniciativa.

O cortejo percorreu as ruas estreitas do centro antigo, proporcionando um cenário de forte impacto visual e emocional. Ao longo do trajeto, a iluminação pública foi desligada, sendo substituída pela luz suave de velas, archotes e candeias, criando uma atmosfera de recolhimento e introspeção.

A passagem pela Igreja de Santa Ana marcou um momento de maior adesão, com o reforço do número de participantes. Num silêncio respeitoso, apenas interrompido pelo som da matraca e dos tambores, o cortejo manteve o seu caráter solene e penitencial.

Um dos pontos altos foi a presença dos painéis religiosos do século XVII, pertencentes à Santa Casa da Misericórdia de Albufeira. Estas peças, de elevado valor histórico e artístico, representam cenas da Paixão de Cristo e assumem-se como o elemento central da celebração.

Transportados ao longo do percurso, os painéis despertaram a atenção de fiéis e visitantes, mui-

A Procissão dos Painéis voltou a percorrer o centro histórico de Albufeira no passado dia 2 de abril, Quinta-Feira Santa, reafirmando-se como uma das manifestações religiosas mais emblemáticas do concelho e um dos momentos centrais das celebrações pascais na região.



tos dos quais acompanharam o cortejo em silêncio, respeitando o caráter profundamente espiritual do momento. Para além da dimensão religiosa, estes elementos constituem um importante património cultural.

A Procissão terminou na Igreja Matriz de Albufeira, com a Adoração do Santíssimo. Mais do que um ato religioso, esta tradição afirma-se como um marco cultural, garantindo a preservação da identidade e da memória coletiva da comunidade.



## BRAZONADA

### ROCKIN' GUIA #4

SÁBADO 16.05.2026

POLIDESPORTIVO DA GUIA

15H . ABERTURA DE PORTAS

*Live Bands*

**Wine & Billy Rollers**

**St. Peter square**

**STREET FOOD**

**CONCURSO MISS PIN UP**

**SHOW DE BURLESCO**

*Miss lady Lu*

**El Pavoni & Roy Duke**

GRUPO DE BANDA

GRUPO DE BANDA

CONTACTOS: 965880677 - 937203635

WWW.FACEBOOK.COM / BRAZONADAROCKINGUIA

APOIOS

Albufeira

Guia

NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA Nº23 06/05/2026 PUB.11



CARTÓRIO NOTARIAL DA LOURINHÃ

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje, exarada de folhas setenta e um a folhas setenta e dois verso, do livro duzentos e setenta e sete - E, deste mesmo Cartório Notarial, sito na Avenida Maestro Manuel Maria Baltazar, bloco dois, loja A, vila e concelho da Lourinhã, a cargo da Notária Selma Maria Rico Gaspar:

JOSÉ JORGE MARTINS MARQUÊS, solteiro, maior, natural da freguesia de São Pedro e Santiago, concelho de Torres Vedras, residente na Urbanização do Surfal, Rua Esteva, lote 11, Apartamento 302, Pinhal do Concelho, freguesia de Albufeira e Olhos de Água, concelho de Albufeira, DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

RÚSTICO, composto por pinhal, alfarrobeiras, amendoeiras e cultura arvense, com a área de três mil quinhentos e noventa metros quadrados, sito em Foros de Vale Carro, Albufeira, dita freguesia de Albufeira e Olhos de Água, que confronta de norte com José Manuel Cunha Alves Batista e outro, sul com José Jorge Martins Marquês, nascente e poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Albufeira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 111 secção BP (anteriormente o mesmo artigo mas da freguesia de Albufeira - extinta), com o valor patrimonial IMT de € 306,35, a que atribui o valor de cinco mil euros.

Que desconhece o artigo antigo correspondente ao supra identificacao preao rustico.

Que possui o referido prédio em nome próprio há mais de vinte e mesmo de trinta anos, tendo o mesmo vindo à sua posse por compra verbal feita a António Fevereiro, viúvo e residente que foi no lugar de Vale do Carro, freguesia e concelho de Albufeira, em data que não pode precisar mas que terá sido por volta do ano de mil novecentos e noventa e um,

não tendo no entanto reduzido a escritura pública a referida compra, mas posse esta que desde aquele ano de mil novecentos e noventa e um, ele justificante vem exercendo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em atos materiais de fruição, conservação e defesa, cultivando o referido prédio, limpando-o, colhendo os seus frutos, tudo com animus de legítimo proprietário, sendo portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o referido prédio, por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL. Lourinhã, vinte e oito de abril de dois mil e vinte seis.

A notária,

(Selma Maria Rico Gaspar)

Conta registada sob o nº 1326 Se.

CARTÓRIO SELMA RICO - NOTÁRIA, SP, UNIPESSOAL, LDA

Av. Maestro Manuel Maria Baltazar, Bloco 2 - Loja A - 2530-921 Lourinhã

Tlx: 261 419 366 (Chamada para a rede fixa nacional) | Fax 261 419 367 | Tlx 961 256 489 (Chamada para a rede móvel nacional)

cartorio@selmarico.pt - NIF: 516 094 306

## LEITURA EM FESTA EM ALBUFEIRA



Mais de 220 alunos participaram na Festa de Leitura 2026, realizada a 21 de abril no Auditório Municipal de Albufeira. O evento reuniu nove turmas dos três agrupamentos escolares do concelho, promovendo a leitura, a criatividade e o gosto pelos livros numa iniciativa marcada pelo entusiasmo coletivo.

O Auditório Municipal de Albufeira recebeu, na manhã de 21 de abril, a edição de 2026 da Festa de Leitura, um evento escolar que reuniu mais de 220 alunos de nove turmas pertencentes aos três agrupamentos de escolas do concelho. A iniciativa decorreu pelas 10 horas e destacou-se como um momento de celebração

da leitura enquanto ferramenta de imaginação e expressão.

Pensada como um espaço de partilha e criação, a Festa de Leitura transformou os livros em pontos de partida para múltiplas interpretações, promovendo o contacto direto dos alunos com narrativas diversas. “Cada livro é uma porta aberta” foi, na prática, o princípio orientador de uma sessão onde as histórias ganharam voz, corpo e presença.

Ao longo do evento, os participantes apresentaram diferentes abordagens aos textos trabalhados em contexto escolar, demonstrando não apenas competências de leitura, mas também capacidades de interpretação e criatividade. A adesão expressiva das turmas envolvidas refletiu o empenho das escolas e professores na promoção de hábitos de leitura junto dos mais jovens.

A iniciativa reforça a importância de projetos educativos que incentivem o pensamento crítico e a liberdade criativa, num contexto em que a leitura continua a assumir um papel central no desenvolvi-

mento académico e pessoal dos alunos.

Num ambiente marcado pelo entusiasmo e pela participação ativa, a Festa de Leitura 2026 confirmou-se como um mo-

mento relevante no calendário escolar de Albufeira, evidenciando o potencial transformador dos livros quando colocados no centro da experiência educativa.

NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA Nº23 06/05/2026 PUB.10

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL DE AMÉLIA DE BRITO MOURA DA SILVA

CERTIFICA, para efeitos de publicação, nos termos do disposto do artigo cem, número um do Código do Notariado, que no dia 29 de Abril de 2026, a folhas 41 e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número 164 deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, em que:

JOSÉ FRANCISCO BENTO SABINO, NIF. 108.070.336, e mulher VICENZA MAZZONE SABINO, NIF. 108.070.344, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia e concelho de Albufeira, e ela de Itália, residentes em Vale Carro, na união das freguesias de Albufeira e Olhos de Água, concelho de Albufeira, titulares, respectivamente, do bilhete de identidade número 6045596 emitido em 19/12/2003 pelos S.I.C. de Lisboa e do cartão de cidadão número 08299458 7 Z26 válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do prédio urbano, sito em Vale Carro, Olhos de Água, na união das freguesias de Albufeira e Olhos de Água, concelho de Albufeira, composto por edifício de rés-do-chão com várias divisões e logradouro, com a área total de cento e dez, vírgula, vinte e cinco metros quadrados, sendo a área de implantação do edifício de noventa metros quadrados, que confronta a norte com Francisco Rodrigues Sabino, a sul e nascente com José Francisco Bento Sabino e a poente com Manuel Rodrigues, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 24731, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Albufeira.

Que o referido prédio veio à sua posse, em data imprecisa do ano de mil novecentos e oitenta, ainda como omissa na matriz, por doação meramente verbal feita pelos, respectivamente, seus pais e sogros, Francisco Rodrigues Sabino e mulher Glória da Conceição Bento, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no sítio de Vale Carro, na dita união das freguesias de Albufeira e Olhos de Água, doação essa que não lhes foi, nem é agora possível, titular por escritura pública, dado o falecimento dos doadores.

Que, desde essa data e sem qualquer interrupção, entraram na posse do referido imóvel, pessoalmente e em nome próprio, tendo vindo desde então, a gozar todas as utilidades por ele proporcionadas, nele praticando os actos materiais de fruição e conservação correspondentes ao exercício do direito de propriedade, fazendo as reparações necessárias ao longo do tempo, pagando os impostos, procedendo assim, como seus donos e senhores, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, pelo que exerceram uma posse pacífica, contínua e pública e isto, como se disse, por prazo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais.

São Brás de Alportel, 29 de Abril de 2026.

A Notária,

(Amélia de Brito Moura da Silva)

Conta registada sob o n.º 945/2026 D

## NECROLOGIA

**Maria Zúlcinda Machado  
Ricardo**  
**Agradecimento**

A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Servilusa Agência Funerária Albufeira 800 204 222

AlbufeiraLettings

PROPERTY MANAGEMENT



Albufeira, Portugal

☎ 00351 964 668 289

✉ info@albufeirettings.com

🌐 www.albufeirettings.com



# MAIS QUE UM CLUBE UMA FAMÍLIA

O Clube de Artes Marciais de Albufeira (CAMA) viveu um mês de abril particularmente marcante, ao afirmar-se tanto no plano competitivo como na vertente organizativa, consolidando o seu papel de referência no panorama desportivo nacional.



O primeiro momento de destaque ocorreu no Campeonato Nacional de Kempo Gladiador, realizado nas Caldas da Rainha, onde o clube participou com uma comitiva de 15 atletas. O desempenho foi expressivo, com a conquista de seis títulos de campeão nacional, quatro medalhas de prata, vinte de bronze e dois quartos lugares, resultados que garantiram ainda o terceiro lugar coletivo por equipas.



Entre os desempenhos individuais, evidenciou-se Mariana Isabela Silva que, com apenas oito anos, se sagrou campeã nacional em toque pontuação no escalão feminino dos 8 aos 10 anos, conquistou a prata em full time e foi distingui-



da como melhor atleta feminina da competição. Também Laura Douglas brilhou ao conquistar dois títulos nacionais, enquanto Sílvia Guerreiro arrecadou o ouro em full time seniores e a prata em toque pontuação. Duarte Roda e David Sousa contribuíram igualmente para o sucesso coletivo, com resultados de relevo nas respetivas categorias.

Para a estrutura diretiva, estes resultados refletem o trabalho consistente desenvolvido no clube, baseado na disciplina, no acompanhamento técnico e na forte ligação entre atletas, treinadores e famílias. O lema “Mais

que um clube, uma família” encontra expressão direta nesta dinâmica de crescimento coletivo.

A 26 de abril, o CAMA voltou a assumir protagonismo, desta vez enquanto entidade organizadora do Estágio Nacional de Artes Marciais, realizado no Pavilhão Municipal de Albufeira e integrado na programação da Cidade Europeia do Desporto 2026.

O evento reuniu cerca de uma centena de praticantes de diferentes pontos do país, promovendo momentos de formação técnica, partilha de experiências e contacto entre diversas modalidades marciais. A iniciativa foi

organizada em parceria com a União de Ouro de Artes Desportivas de Portugal e contou com a participação de um painel de mestres e instrutores de elevado nível técnico.

O balanço foi amplamente positivo, tanto pela adesão registada como pela qualidade das sessões, reforçando o papel das artes marciais enquanto espaço de educação, disciplina e desenvolvimento pessoal.

Os dois momentos vividos em abril ilustram as várias dimensões do CAMA: a competitiva, expressa nos resultados alcançados, e a formativa e comunitária, evidenciada na organização de eventos que promovem a partilha e o crescimento coletivo.

Num ano simbólico para o concelho, enquanto Cidade Europeia do Desporto 2026, o contributo do clube tem sido determinante para projetar Albufeira no panorama desportivo nacional, reforçando valores como o respeito, a amizade e o espírito de pertença.

# MEMÓRIA A TOMÁS VIEIRA, POMBA DA PAZ

A freguesia de Paderne assinalou a memória de Tomás Vieira com a colocação de uma Stolperstein, integrada no projeto do artista Gunter Demnig. A iniciativa homenageia vítimas da Segunda Guerra Mundial, promovendo a memória histórica, a identidade local e a ligação entre gerações.

A freguesia de Paderne acolheu a colocação de uma Stolperstein em homenagem a Tomás Vieira, numa iniciativa promovida pelo Centro Cultural Rua da Judiaria em parceria com a Junta de Freguesia. Este gesto insere-

-se no projeto internacional criado pelo artista alemão Gunter Demnig, que visa recordar vítimas perseguidas durante a Segunda Guerra Mundial.

Natural do Algarve, Tomás Vieira emigrou para França, onde viveu e trabalhou em Paris. Durante o conflito, foi considerado uma pessoa “indesejável”, à semelhança de muitos estrangeiros que, por razões políticas ou suspeitas ideológicas, foram detidos pelas autoridades. Deportado para campos de internamento, enfrentou condições extremamente duras, acabando por morrer em 1944.

Durante décadas, a sua

história permaneceu praticamente desconhecida, até ser recuperada através de investigação histórica. A colocação desta pedra em Paderne representa, assim, um ato de reconhecimento e de restituição da memória, não só para a família, mas também para a comunidade local.

As Stolpersteine, já presentes em vários países europeus, chegam progressivamente a Portugal, contribuindo para uma memória descentralizada e acessível. Ao serem colocadas no espaço público, tornam-se pontos de contacto direto com o passado, convidando à reflexão no quotidiano.



Mais do que um marco simbólico, esta homenagem reforça a importância de preservar histórias individuais que fazem parte da memória coletiva. Ao lembrar Tomás Vieira, Paderne afirma o seu compromisso com a história, a educação e a dignidade humana, ligando gerações e valorizando o território no contexto europeu da memória.

**AR ELITE**  
ARQUITECTURA

Rua Bartolomeu Dias lote 7 Esq. 1ºC 289 588 452 | [arqelite@gmail.com](mailto:arqelite@gmail.com)

**UNIK**  
fitness club

Albufeira Terrace piso -2  
289 589 546  
[info@unikfitness.pt](mailto:info@unikfitness.pt)

**Personalizar**  
Publicidade - Imagem

Vestuário Profissional  
- Confeção Própria -  
Têxteis & Brindes

Depº Comercial **João Cordeiro**  
T. +351 917 512 452 | [geral.personalizar@gmail.com](mailto:geral.personalizar@gmail.com)  
T. +351 966 003 470 | [www.personalizar.net](http://www.personalizar.net)

# CLUBE DE PESCA DE ALBUFEIRA HOMENAGEIA CAMPEÕES

O Clube de Pesca e Náutica Desportiva de Albufeira realizou uma cerimónia de entrega de prémios aos atletas que, entre 2013 e 2024, se destacaram como campeões regionais, campeões nacionais, participantes em campeonatos mundiais e até campeões do mundo. O evento evidenciou o elevado nível competitivo e o sucesso desportivo alcançado pelo clube ao longo dos anos. Foram também atribuídas insígnias a sócios com 25 anos de ligação à instituição. A celebração reuniu numerosos participantes, promovendo o convívio e o reconhecimento coletivo, num ambiente de grande entusiasmo, reforçando o espírito associativo e a importância do clube na comunidade.

O Clube de Pesca e Náutica Desportiva de Albufeira viveu um momento marcante ao realizar a cerimónia de entrega de prémios aos seus atletas, reconhecendo o mérito desportivo alcançado ao longo de mais de uma década. O evento distinguiu participantes que foram campeões regionais, campeões nacionais, participantes em campeonatos mundiais e até campeões do mundo, no pe-



ríodo compreendido entre 2013 e 2024, refletindo o empenho contínuo e a evolução da coletividade no panorama da pesca desportiva.

Ao longo destes anos, muitos dos atletas do clube conquistaram títulos de relevo, destacando-se em diversas modalidades. Estes resultados são fruto não apenas do talento individual, mas também do trabalho coletivo, da partilha de conhecimento e da dedicação constante aos treinos e competições. A cerimónia foi, assim, uma oportunidade para valorizar o esforço, a disciplina e a paixão que cada atleta investiu na sua prática desportiva.

Para além da vertente competitiva, o clube aproveitou a ocasião para homenagear os sócios que completaram 25 anos de ligação à institui-

ção entre 2013 e 2024. A entrega das insígnias de prata simbolizou o reconhecimento pela fidelidade, pelo contributo e pelo espírito associativo demonstrado ao longo de um quarto de século. Estes sócios representam a base sólida sobre a qual o clube se constrói, sendo exemplos de dedicação e identidade clubística.

O ambiente vivido durante a cerimónia foi de grande entusiasmo e emoção. A elevada adesão dos sócios, atletas, familiares e amigos evidenciou a importância deste momento para toda a comunidade ligada ao clube. Há já bastante tempo que o Clube de Pesca e Náutica Desportiva de Albufeira não reunia tantas pessoas num evento desta natureza, o que reforça o seu papel agregador e a relevância social

que desempenha na região.

Mais do que uma simples entrega de prémios, esta festa constituiu um verdadeiro encontro de gerações, onde histórias, conquistas e memórias foram partilhadas. Jovens atletas tiveram a oportunidade de conviver com membros mais experientes, promovendo a continuidade dos valores e da tradição do clube. Este tipo de iniciativas revela-se essencial para fortalecer o espírito de equipa e incentivar novas participações no futuro.

Em suma, a cerimónia destacou-se como um momento de celebração, reconhecimento e união, consolidando o prestígio do clube e motivando todos os seus membros a continuarem a contribuir para o seu crescimento e sucesso nos anos vindouros.

# 23 ANOS DO AL MOURARIA

O grupo Al Mouraria celebra 23 anos de carreira com um novo espetáculo que revisita os momentos mais marcantes do seu percurso artístico. Fundado em 2003, o projeto tem vindo a afirmar-se no panorama musical português através de uma abordagem que cruza a tradição do fado com influências contemporâneas, conquistando públicos diversos ao longo das últimas décadas.

Para assinalar esta data simbólica, o grupo preparou um concerto especial que reúne alguns dos temas mais mediáticos gravados ao longo da sua trajetória, sem esquecer a interpretação de clássicos da música portuguesa. Este espetáculo surge como uma retrospectiva viva da evolução artística do coletivo, proporcionando ao público uma viagem sonora pelas várias fases da sua carreira.

Em paralelo, os concertos servem também de palco para a apresentação do mais recente trabalho discográfico, Al Mouraria Best Of. Este álbum compila uma seleção criteriosa dos temas mais emblemáticos do grupo, funcionando como uma síntese da sua identidade musical e do caminho percorrido ao longo dos anos.

Idealizado pelo guitarrista Valentim Filipe, o projeto distingue-se pela

riqueza instrumental e pela diversidade sonora. Em palco, a formação integra guitarra portuguesa, viola acústica, contrabaixo, um multi-instrumentista e percussão, acompanhados por duas vozes femininas que conferem profundidade e expressividade às interpretações.

O fado mantém-se como elemento central da proposta artística, surgindo ora na sua forma mais tradicional, ora reinventado através de arranjos contemporâneos. Esta dualidade constitui uma das marcas identitárias do grupo, permitindo-lhe dialogar com diferentes gerações e sensibilidades musicais.

Com 23 anos de carreira, o Al Mouraria reafirma assim a sua relevância no contexto musical português, celebrando o passado, valorizando o presente e projetando o futuro com a mesma dedicação que sempre pautou o seu percurso.





**House Shine Albufeira**  
Rua Isaac Newton, PT0, Loja A  
8200-667 Albufeira  
albufeira@houseshine.pt  
Tel: 289 513 731 • 918 432 863



**house shine**  
ESPECIALISTAS EM LIMPEZAS DOMÉSTICAS  
houseshine.pt



**MEDICINA TRADICIONAL CHINESA**  
TRADITIONAL CHINESE MEDICINE

ACUPUNTURA  
MASSAGEM TUI NA  
FITOTERAPIA  
MOXOBOSTÃO  
PRESSOTERAPIA  
DRENAGEM LINFÁTICA  
DESINTOXICAÇÃO  
HOMEOPATIA  
ESTERILIDADE MASCULINA E FEMININA  
DOENÇAS AUTOIMUNES

Dr. Adelino Ribeiro  
Licenciado pela ESMTC de Lisboa e Faculdade de Medicina Republica Popular da China

O que pode a Medicina Tradicional Chinesa tratar?

What can be treated with Chinese Medicine?

- Alzheimer (Prevenção de Alzheimer | Alzheimer's Prevention)
- Asma | Asthma
- Artrite Reumatoide | Rheumatoid Arthritis
- Ansiedade | Anxiety
- Ciática | Sciatica
- Diabetes | Diabetes
- Depressão | Nervous Depression
- Doenças de Pele | Skin Diseases
- Dores Lombares/Cervicais Lumbar/Cervical Pain
- Dores Menstruais | Menstrual Pain
- Distúrbio do Défice de Atenção | ADD (Hiperatividade | Hyperactivity)
- Esclerose Múltipla | Sclerosis
- Gastrite | Gastritis
- Imnoterapia | Immunotherapy

Entre outras patologias...  
And much more...

- Prevenção do Cancro | Cancer Prevention
- Algia Trígémeo | Trigeminal Neuralgia
- Deixar de Fumar | Stop Smoking
- Doenças Degenerativas Degenerative Diseases
- Hipertensão | Hyper tension
- Infertilidade | Infertility
- Insónia | Insomnia
- Menopausa | Menopause
- Obesidade | Obesity
- Obstipação | Constipation
- Otite Crónica | Chronic Otitis
- Sinusite | Sinusitis
- Sistema Imunitário | Weak Immune System
- Tosse Crónica | Chronic Cough
- Saunas Secas | Dry Saunas

Dr. Adelino Ribeiro  
Consultório  
Rua 5 Outubro, 102  
8200-109 Albufeira  
info@adelinoribeiro.com  
www.adelinoribeiro.com

# FESTA DAS PAPAS NA NUCLEGARVE

Na Aldeia da Solidariedade Nuclegarve foram apresentadas cinco variedades de papas tradicionais: ao natural, de ervilhas, com torresmos, com berbigão e com camarão. As papas com torresmos e com camarão destacaram-se pela intensidade de sabores. O evento contou com a presença de Jorge Carmo e de Cristina Corado, promovendo a gastronomia regional, o convívio e a valorização das tradições locais.

No Aldeia de Solidariedade Nuclegarve realizou-se um momento gastronómico de grande riqueza cultural, dedicado à valorização das tradições culinárias portuguesas. O evento apresentou cinco variedades distintas de papas: papas ao natural, papas de ervilhas, papas com torresmos, papas com berbigão

e papas com camarão, proporcionando aos participantes uma verdadeira viagem pelos sabores típicos da região. As papas ao natural evidenciaram a essência do prato, destacando-se pela simplicidade e autenticidade. Já as papas de ervilhas trouxeram uma textura cremosa e um sabor suave, muito apreciado pelos presentes. As papas com berbigão introduziram um toque marítimo delicado, equilibrando frescura e intensidade de forma harmoniosa. Entre todas as opções, destacaram-se claramente as papas com torresmos e as papas com camarão. As primeiras conquistaram pelo contraste entre a cremosidade da base e a crocância dos torresmos, criando uma combinação rica e reconfortante. Por sua vez, as papas com camarão revelaram um perfil mais sofisticado, com o marisco a conferir

um sabor elegante e bem equilibrado. O evento contou com a presença do Jorge Carmo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, sublinhando a importância deste tipo de iniciativas na promoção da cultura local. Também esteve presente Cristina Corado, figura emblemática da comunidade. No seu conjunto, a iniciativa destacou-se pela qualidade dos pratos e pelo ambiente de convívio e partilha, reforçando



o valor da gastronomia tradicional como elemento identitário da região.



PUBLICIDADE

**CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO PESSOAL**

**Os meus projetos já saíram da gaveta. E os seus?**

Sujeito a decisão de risco de crédito

Para mais informações: [creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt)

f @ t v

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do BdP sob o nº 9000.

NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA Nº23 06/05/2026 PUB.09

Marta Guerreiro  
Notária SP, Unipessoal Lda  
CARTÓRIO NOTARIAL NO CONCELHO DE SILVES

**EXTRACTO**

**Marta Lúcia Cabrita Guerreiro Fernandes**, Notária da sociedade “Marta Guerreiro Notária SP, unipessoal, Lda.” NIPC 519 125 576, com Cartório Notarial no concelho de Silves, sito na Rua do Mercado, lote 6, Edifício Veleiro, Loja A, em Armação de Pêra, **CERTIFICA**, narrativamente, para efeitos de publicação que, no dia dez de abril de dois mil e vinte e seis, foi lavrada, neste Cartório Notarial, uma escritura de justificação notarial, exarada de folhas sessenta a folhas sessenta e um verso do Livro de Notas para Escrituras diversas número Duzentos e três – A, na qual:

**PAULO MANUEL MEALHA COTRIM**, NIF 155 335 073, solteiro, maior, natural da freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, residente em Sítio do Carrasqueiro, Caixa Postal 420 H, Paderne, Albufeira, declarou ser dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO RÚSTICO**, com a área de cinco mil cento e sessenta metros quadrados, composto por amendoeiras, olival, horta, alfarrobeiras, cultura arvenses, oliveiras, alfarrobal, sito em **Ribeira de Alte**, da freguesia de **Paderne**, concelho de **Albufeira**, que confronta do norte com herdeiros de José da Silva Inácio e outros, do nascente com herdeiros de António de Sousa, do sul com António Jorge e do poente com caminho **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Albufeira, e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo **93**, da secção **D**, da freguesia de Paderne, com o valor patrimonial, para efeitos de IMT, de €1.264,80 valor que lhe **atribui** para efeitos da presente justificação.

Que o referido prédio, com a indicada composição, veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e três, em dia e mês que não pode precisar, mas foi quando regressou de França, país onde esteve emigrado, por doação verbal, feita a ele, pelos avós Antonio Cotrim Junior e Adelaide da Conceição Soares, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, **já falecidos**, residentes que foram em Ribeira de Alte, Paderne, não tendo, porém, sido reduzida a escritura pública a referida doação, inexistindo, portanto, título formal que a comprove.

Que, desde aquela data, em que se operou a tradição material do supra identificado prédio, **ano de mil novecentos e noventa e três**, até hoje, o justificante, ora outorgante, passou a desfrutar o dito prédio como coisa própria, autónoma e exclusiva, suportando os seus encargos, dele retirando as vantagens de que é suscetível, efetuando as tradicionais culturas da região, nomeadamente, semeando e tratando das árvores, colhendo alfarrobas, amêndoas, usufruindo, portanto, de todos os seus frutos e rendimentos, cuidando da conservação e limpeza do mesmo, e nele praticando os atos materiais correspondentes ao direito de propriedade plena, na convicção de não lesar o direito de outrem, pelo que o outorgante possui o dito prédio em nome próprio há mais de **trinta anos**, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e acatamento de toda a gente.

Que, assim, esta posse pública, pacífica e contínua, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente, conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por **usucapião**, que o outorgante invoca para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Vai conforme o original.

**Armação de Pêra (Silves), 10 de abril de 2026.**

A Notária,

*Marta Guerreiro*

(Marta Lucia Cabrita Guerreiro Fernandes)

Conta registada sob o nº 2/2026/ptcc





EDIÇÃO ESPECIAL  
ALBUFEIRA CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO

# 13 | 14 | 15 MAIO 2026

## Pavilhão Desportivo de Albufeira

**DIA 13**  
9h30 - 17h30

**DIA 14**  
9h30 - 18h30

**DIA 15**  
9h30 - 13h00

FÓRUM  
DE EDUCAÇÃO  
E FORMAÇÃO  
DO ALGARVE  
ALBUFEIRA

+ INFO



# CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO DESTACA TIRO AOS PRATOS NO CAMPO DE TIRO DE PADERNE

O Torneio de Páscoa de tiro aos pratos decorreu no Campo de Tiro de Paderne, no âmbito da Cidade Europeia do Desporto, reunindo cerca de 60 atiradores e centenas de espectadores da região sul. A iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal de Albufeira, com o apoio da Junta de Freguesia de Paderne e da Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira.

tes de toda a região sul do país. A competição, disputada na exigente modalidade de fosso universal, voltou a evidenciar o crescimento sustentado do tiro desportivo no concelho de Albufeira, onde a prática tem vindo a conquistar cada vez mais adeptos.

A iniciativa foi promovida pela Câmara Municipal de Albufeira, com o apoio da Junta de Freguesia de Paderne e da As-

tarquia, Jorge Carmo, sublinhou o reconhecimento institucional da importância da modalidade e do evento para a dinâmica desportiva do concelho.

Num ambiente marcado pelo convívio e pela competitividade saudável, os participantes demonstraram elevado nível técnico e rigor, características essenciais numa disciplina que exige concentração, precisão e consistência. O evento reforçou, assim,

dinamização social e desportiva da região.

O Campo de Tiro de Paderne voltou a afirmar-se como uma infraestrutura de referência, oferecendo condições técnicas de excelência para a realização de provas desta natureza. Ao longo dos últimos anos, este espaço tem desempenhado um papel determinante na formação de novos praticantes e na consolidação da modalidade, sendo reconhecido pela comunidade como um polo de desenvolvimento do tiro desportivo.

No plano competitivo, a prova decorreu com grande equilíbrio, refletido nos resultados finais. Em termos coletivos, a vitória foi conquistada pela equipa composta por José Rodrigues, José Silva e Sérgio Lampreia, que demonstraram uma performance consistente ao longo de toda a competição. O segundo lugar foi alcançado pela equipa de Francisco Santana Maia, Ricardo Colaço e Jorge Justino, enquanto o terceiro posto coube à formação de Sérgio Narciso, José Albino e Nuno Vieira.

Já na classificação individual, registou-se um empate no primeiro lugar, com Francisco Santana Maia, José Albino e Sérgio Lampreia a terminarem em igualdade na liderança, refletindo o elevado nível competitivo da prova.

O Torneio de Páscoa afirmou-se, uma vez mais, como um evento de grande relevância no calendário regional, contribuindo para a valorização do tiro desportivo e para a projeção de Albufeira enquanto destino de referência para a prática de

associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira (ACPCA), entidade responsável pela gestão do Campo de Tiro de Paderne. A presença do vice-presidente da au-

a importância do tiro desportivo enquanto atividade estruturante no panorama desportivo local, contribuindo não só para a promoção da modalidade, mas também para a

O vice-presidente Jorge Carmo marcou presença. Em equipas, venceu José Rodrigues, seguido de Francisco Santana Maia e Sérgio Narciso. Individualmente, Francisco Santana Maia, José Albino e Sérgio Lampreia terminaram em igualdade em primeiro lugar.

O Campo de Tiro de Paderne foi palco de mais uma edição do Torneio de Páscoa de tiro aos pratos, integrado no programa da Cidade Europeia do Desporto, reunindo cerca de 60 atiradores e centenas de entusiastas provenientes



**CAMPEÕES DO SUL - EQUIPAS**

2021-RESERVA TURÍSTICA DO MIRA  
2022-CTD-SANTIAGO DO CAÇÉM  
2023-CTD-SANTIAGO DO CAÇÉM  
2024-CTD-SANTIAGO DO CAÇÉM  
2025-CTD-SANTIAGO DO CAÇÉM

**CAMPEÕES DO SUL - INDIVIDUAIS**

2021-NUNO VIEIRA / VANDA SILVA  
2022-JOSÉ ÂNGELO/SANDRA TAVARES  
2023-RICARDO CORDEIRO/SANDRA TAVARES  
2024-ALEXANDRE MENDONÇA / CARINA DIAS  
2025-JOÃO SUSANA / CÁTIA TAVARES

**INTERCLUBES SUL**  
TIRO DESPORTIVO

**PATROCINIOS**

INSCRIÇÃO 35P  
50 PRATOS (FU)

**SORTEIOS POR PROVA:**  
ITENS DE TODOS OS PATROCINADORES

(considerando 100 inscrições)

**DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS POR PROVA (15P):**  
10% PARA O CLUBE  
75% PARA OS ATIRADORES  
15% PARA PRÉMIOS FINAIS

**TROFÉUS** (garrafa de vinho):  
1º GERAL ----- 25% (280P)\*  
2º GERAL ----- 15% (170P)\*  
3º GERAL ----- 12,5% (140P)\*  
4º GERAL ----- 7,5% (80P)\*  
5º GERAL ----- 7,5% (80P)\*  
6º GERAL ----- 7,5% (80P)\*

**PRÉMIOS (P) não acumuláveis**  
1º SÉNIOR ----- 5% (60P)\*  
1º VETERANO ----- 5% (60P)\*  
1º MASTER ----- 5% (60P)\*  
1º SENHORAS ----- 5% (60P)\*  
1º JUNIORES ----- 5% (60P)\*

**APÓIOS**

**CAÇA & cães de caça**  
REPORTAGEM DE TODAS AS PROVAS

**Amster**  
www.amster.com

**FEUROTARGET**

**CASTELLANI**

**Rio**  
1899

**cacicambra**  
TIRO E ESCOLA DE ATIRADORIA

**SORTEIOS E PRÉMIOS FINAIS - INTERCLUBES SUL**

**PRÉMIOS FINAIS:**  
1º GERAL ----- 22,5% (550P)\*  
2º GERAL ----- 15% (350P)\*  
3º GERAL ----- 12,5% (300P)\*  
1º SÉNIOR ----- 10% (250P)\*  
1º VETERANO ----- 10% (250P)\*  
1º MASTER ----- 10% (250P)\*  
1º SENHORAS ----- 10% (250P)\*  
1º JUNIORES ----- 10% (250P)\*

**SORTEIOS FINAIS:**  
-1 BERETTA 688 TRAP  
-1 COLETTA CASTELLANI  
-1 ALMOÇO - "O PINHAL"

**PARA QUEM TENHA PARTICIPADO EM PELO MENOS 6 PROVAS**

**PRÉMIOS FINAIS - EQUIPAS**  
1º GERAL --- 1250P / 2º GERAL --- 750P / 3º GERAL --- 500P

**VIGORAM AS NORMAS E REGULAMENTOS FPTC 2026**

**CALENDÁRIO 2026**

25-04	09-05	04-06	07-06	21-06	04-07
18/19-07	08-08	22/23-08	29-08	12-09	

**Servilusa**  
AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Não decida sem nos consultar

**Serviço Funerário desde 995\*€**

[servilusa.pt](http://servilusa.pt)    800 204 222

\* Não inclui despesas de igreja, serviço religioso, taxas de cemitério e documentação.

**Agência Funerária**  
José Rosa & Filhos, Lda.

965 805 506 / 968 033 276  
N.º Verde.: 800 222 000

Artigos Fúnebres e Religiosos

Funerais • Trasladações e Cremações de todo o tipo para o País e Estrangeiro  
Tratamos de toda a documentação

Praça D. Afonso III, 23 • 8100-666 LOULÉ  
Tel. 289 462 271 • Fax 289 416 845 • Tlm. 965 805 506 / 968 033 276  
ALGOZ Tel. 282 575 421 • Tlm: 964 283 736  
FERREIRAS Tel. / Fax. 289 548 039

[www.funerariasjrf.pt](http://www.funerariasjrf.pt)    [funerariasjrf@gmail.com](mailto:funerariasjrf@gmail.com)

## 22ª PROVA DO FOLAR DA FREGUESIA DA GUIA

A Freguesia da Guia assinalou a Páscoa com a 22.ª Prova do Folar, reunindo centenas de pessoas no pólo desportivo local. O destaque foi o folar gigante, com cerca de 300 quilos, distribuído gratuitamente. O evento contou com animação musical, artesanato e produtos regionais, reforçando o seu carácter cultural e comunitário. Durante a iniciativa, marcada também por discursos institucionais, foi sublinhada a importância da tradição, da união e da continuidade do evento. A organização pertenceu à Junta de Freguesia, com apoio da Câmara Municipal de Albufeira.

A freguesia da Guia voltou a celebrar a Páscoa com a já emblemática prova do folar, que este ano cumpriu a sua 22.ª edição. O evento decorreu no passado dia 5 de abril, no pólo desportivo local, e reuniu centenas de pessoas numa tarde marcada pelo convívio, pela tradição e pela forte adesão da comunidade.

Num ambiente descrito como “uma moldura humana espetacular”, a iniciativa voltou a afirmar-se como um dos momentos mais relevantes do calendário cultural do concelho de Albufeira. O calor que se fez sentir não afastou o público, que encheu por completo o recinto, num claro sinal da vitalidade desta tradição pascal.

O momento central foi, como habitual, a partilha do folar gigante, com cerca de 300 quilos. Distribuído gratuitamente, o doce simbolizou os valores de união, partilha e solidariedade associados à Páscoa. Entre filas organizadas e momentos de confraternização, o folar voltou a ser o elo de ligação entre gerações.

Durante a cerimónia, o presidente da Junta de Freguesia da Guia destacou precisamente essa forte adesão, agradecendo a presença do público e sublinhando a importância da comunidade para a continuidade do evento. “É muito bom para nós e dá-nos força para continuar a trabalhar e a organizar estas festas”, referiu, dirigindo-se à multidão.

O autarca aproveitou ainda para agradecer a todos os envolvidos na organi-



zação, desde a sua equipa, colaboradores e voluntários, até aos expositores e associações locais. Entre os destaques, mencionou o papel contínuo do clube local, presente ao longo das 22 edições, bem como a participação de alunos da escola da freguesia, que aproveitaram o evento para angariar fundos para a sua viagem de finalistas.

Num momento de evocação, foi também lembrada a origem da iniciativa, criada há mais de duas décadas por Joaquim Vieira e um grupo de amigos da Guia. O atual executivo reforçou o compromisso de manter viva esta tradição, que entretanto passou para a responsabilidade da Junta de Freguesia.

Houve ainda espaço para uma homenagem sentida a José Carlos Rolo, antigo presidente da Câmara Municipal de Albufeira, recordado como um entusiasta da iniciativa. “Não está cá fisicamente, mas estará sempre nos nossos corações”, foi referido, num dos momentos mais emotivos da tarde.

Na sua intervenção, o presidente da Junta sublinhou também o simbolismo da época pascal, lembrando que “Páscoa é partilha, é reflexão, é união e é alegria”, desejando que esses valores se mantenham presentes na vida da comunidade.

Também o vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, marcou presença no evento, destacando a importância destas iniciativas para o reforço dos laços sociais. O responsável agradeceu o convite e a organização, sublinhando que a forte participação é “um bom sinal” de que as famílias continuam a valorizar momentos de convívio e tradição.

Sem repetir os agradeci-



mentos já feitos pela organização, o autarca salientou o ambiente vivido ao longo da tarde, marcado pelo bom tempo, pela animação e pela qualidade do folar servido. “Estamos cá todos reunidos, isso é um bom sinal”, afirmou, desejando ainda uma “Santa e feliz Páscoa” a todos os presentes.

Para além da componente institucional, o evento integrou também uma vertente cultural e económica, com diversas bancas de artesanato e produtos regionais. Esta componente permitiu dar visibilidade ao trabalho dos produtores locais e incentivar o consumo de produtos tradicionais.

A animação musical foi outro dos pontos altos da tarde, com atuações que garantiram um ambiente festivo contínuo. O público respondeu de forma entusiástica, participando ativamente nas atividades e contribuindo para o sucesso da iniciativa.

Mas o folar foi, sem dúvida, o protagonista maior. Tradicionalmente associado à Páscoa, este doce assume diferentes formas em

Portugal. No Algarve, caracteriza-se por ser um bolo aromático, geralmente enriquecido com canela e ervadoce, e muitas vezes composto por camadas de açúcar e canela que lhe conferem uma textura húmida e sabor intenso.

A sua confeção continua a ser, em muitos casos, artesanal, envolvendo um processo cuidadoso de preparação da massa, levedação e cozedura. Este saber-fazer tem sido transmitido ao longo de gerações, constituindo uma parte importante do património gastronómico local.

Mais do que uma simples celebração, a prova do folar representa um momento de afirmação cultural e de reforço da identidade da freguesia. A forte adesão registada nesta 22.ª edição demonstra que a tradição continua viva e relevante.

Entre discursos, sabores e música, a Guia voltou a cumprir o seu papel enquanto guardiã de costumes, proporcionando uma Páscoa vivida em comunidade onde o folar é mais do que um doce: é um símbolo de união.



# VOLANTE SOLIDÁRIO, QUANDO A VELOCIDADE GERA IMPACTO SOCIAL

Volante Solidário nasce com um propósito claro e inspirador: transformar cada quilómetro percorrido em ajuda concreta para quem mais precisa. Mais do que um projeto ligado ao desporto automóvel, é uma iniciativa que une paixão, solidariedade e compromisso social, mostrando que a velocidade também pode ser um motor de mudança positiva.



A base do Volante Solidário assenta numa ideia simples, mas profundamente impactante. Antes de cada prova, é selecionada uma instituição que desenvolve trabalho relevante na comunidade. No caso do Rali de Albufeira 2025, a escolha recaiu sobre a APEXA, uma entidade de referência no apoio a pessoas com deficiência e às suas famílias, cujo trabalho diário faz a diferença na vida de muitas pessoas.

O funcionamento do projeto é direto e transparente: por cada quilómetro percorrido em prova, é atribuído um valor monetário que, no final, se converte num donativo real para a instituição escolhida. Desta forma, cada curva feita, cada reta ultrapassada e cada meta

alcançada ganham um significado maior. Não se trata apenas de competir, mas de contribuir ativamente para uma causa que importa. Cada esforço dentro de pista ecoa fora dela, transformando desempenho em impacto social.

Este conceito reforça a ligação entre o desporto e a responsabilidade social, mostrando que é possível competir ao mais alto nível enquanto se cria valor para a comunidade. O Volante Solidário não é apenas uma iniciativa pontual, mas sim um movimento que pretende crescer, envolver mais pessoas e apoiar um número cada vez maior de instituições.

Desde o primeiro momento, o projeto contou com o apoio fundamental

do Intermarché Albufeira Vale Pedras, que acreditou na missão e decidiu caminhar lado a lado com esta causa. O seu contributo tem sido essencial para dar consistência e alcance à iniciativa, permitindo que o impacto gerado vá cada vez mais longe. Este tipo de parceria demonstra como o envolvimento de empresas locais pode ser determinante na construção de uma sociedade mais solidária e consciente.

Um agradecimento muito especial ao Intermarché e, em particular, à Dona Paula, pelo apoio, dedicação e confiança depositados neste projeto. A sua participação não só viabiliza a concretização desta iniciativa, como também inspira outros a juntarem-se a esta missão.

O Volante Solidário prova que, quando existe vontade e união, é possível transformar algo aparentemente simples em algo verdadeiramente significativo. Mais do que somar quilómetros, soma-se esperança, apoio e oportunidades para quem mais precisa.

**Porque, no final, cada quilómetro conta. E juntos, fazemos a diferença. Juntos por uma causa.**

# RUMO AO TÍTULO, TEODÓSIO COM O CITROËN C3 RALLY2

Mudança de marca, ambição renovada e um objetivo claro: vencer. Ricardo Teodósio entra na temporada de 2026 com um dos projetos mais entusiasmantes da sua carreira, assumindo o volante do novo Citroën C3 Rally2 e apontando, sem rodeios, à luta pelo título.

Depois de várias épocas com outras máquinas, o piloto algarvio vira a página e aposta pela primeira vez na marca francesa. Um salto estratégico que promete agitar as contas do campeonato e que surge acompanhado de uma motivação reforçada. “Este ano é diferente. Nunca competimos com esta marca e isso traz-nos um desafio extra. Estamos muito motivados”, afirma Teodósio.

A escolha do C3 Rally2 não é inocente. Reconhecido pela sua competitividade e equilíbrio em pisos variados, o modelo da Citroën apresenta-se como uma arma sólida para quem quer discutir vitórias de forma consistente ao longo da época. Agora, a adaptação e afinação serão determinantes para transformar potencial em resultados.

O arranque está iminente e acontece num dos palcos mais exigentes do calendário: o Rally da Aboboreira. Terrenos traiçoeiros, condições variáveis e troços técnicos colocam desde logo à prova a nova parceria entre piloto e máquina. Um verdadeiro teste de fogo para medir o pulso competitivo do projeto.

Fora das classificativas, o projeto mantém uma base sólida. O apoio contínuo dos patrocinadores e a entrada de novos parceiros garantem a esta-



bilidade necessária para atacar a temporada com ambição. “Temos conosco pessoas e marcas que acreditam no nosso trabalho. Isso dá-nos força para continuar a evoluir”, sublinha.

Outro dos pilares mantém-se inalterado: a ligação à Sport&You. A estrutura portuguesa, referência no panorama ibérico, continua responsável pela preparação e assistência do carro, assegurando um nível técnico capaz de acompanhar as exigências de um campeonato cada vez mais competitivo.



Com tudo alinhado, Teodósio não esconde o foco: consistência, velocidade e resultados. A margem para erros será mínima, mas o objetivo está bem definido desde o primeiro quilómetro. 2026 arranca com um aviso claro à concorrência: Há um Citroën C3 Rally2 pronto a atacar e um piloto determinado a levá-lo até ao topo.

Koala Bay Albufeira  
Telm. 919100898

#LifelsAHoliday

Agência Funerária São José Unipessoal, Lda.

A seu lado, cuidamos dos seus

Contate-nos para mais informações

Tlm:00351 917 811 649 (Nelson)  
00351 969 438 247(Patrícia)  
Tel: 00351 289 513 247

funerariasj8@gmail.com  
Travessa da Igreja Matriz, Lj nº 4

ALBUFEIRA

- Empatia e Respeito •
- Humanidade •
- Atendimento ao domicílio gratuito •
- Direcionado para cada família •
- Ajustado às necessidades de cada um •
- 24 horas por dia, 7 dias por semana •



### ABERTO DIARIAMENTE DAS 11:30 ÀS 22:30

TEMOS O NOSSO JÁ BEM CONHECIDO SELF-SERVICE AO PESO COM VÁRIOS PRATOS DO DIA, VASTA GAMA DE GRELHADOS, PIZZAS, SALADAS, FRUTAS TROPICAS E SOBREMESAS.

1 ALBUFEIRA TELF. 289 514 801

2 BRAGA TELF. 253 624 641

3 VALE PARAISO TELF. 927 516 796 ENCERRA A SEGUNDA -FEIRA

EMAIL: [restauranteverdeminho@gmail.com](mailto:restauranteverdeminho@gmail.com)



@RESTAURANTEVERDEMINHO

**ChemDry**  
Drier. Cleaner. Healthier.®

by **HF** 28  
Golden

- Limpeza de sofás , Colchões , Tapetes , Alcatifas...
- Impermeabilização de Sofás
- Limpeza de Pavimentos
- Micro-Polimento de Pavimento em Pedra Natura
- Tratamento de Pavimentos em Tijoleira

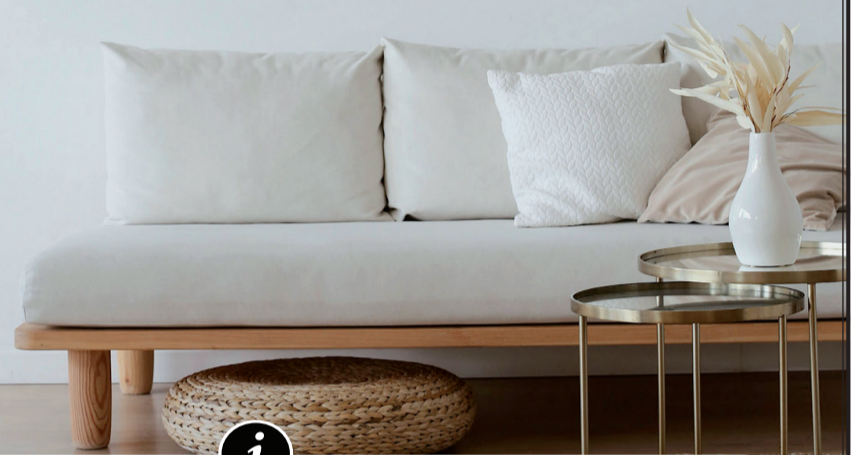
**E ainda:**

Higienização de colchões

Limpeza pós-incêndio e pós inundação

Limpezas pós-obra

Limpezas domésticas



[info@chemdryalgarve.com](mailto:info@chemdryalgarve.com)



+351 910 690 966



[www.chemdryalgarve.com](http://www.chemdryalgarve.com)

ONDE ESTÁ A MELHOR  
QUALIDADE?  
NO SUPER DAQUI



**Intermarché**

Cerro Grande  
Santa Eulália  
Vale Pedras